



Gestão de Eventos Desportivos Municipais

Estágio Profissionalizante, realizado no Departamento de
Desporto da Câmara Municipal da Maia

Relatório de estágio profissionalizante
apresentado à Faculdade de Desporto da
Universidade do Porto, no âmbito do curso de
2º Ciclo de Estudos, com vista à obtenção do
grau de Mestre em Gestão Desportiva
(Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março,
alterado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16
de agosto).

Orientador: Prof. Doutor José Pedro Sarmento

Supervisor local: Dr. Juan Couto

Rui Jorge Oliveira de Sousa

Porto, setembro de 2022

Ficha de Catalogação

Sousa, R. J. O. (2022). Gestão de Eventos Desportivos Municipais: Estágio Profissionalizante, realizado no Departamento de Desporto da Câmara Municipal da Maia. Porto: Relatório de estágio profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Gestão Desportiva, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Palavras-Chave: GESTÃO DO DESPORTO, EVENTOS DESPORTIVOS, MUNICÍPIO DA MAIA, INSTALAÇÕES DESPORTIVAS, DESPORTO

Agradecimentos

Aos meus pais, a quem devo tudo, porque só consegui crescer e tornar-me homem graças aos seus ensinamentos. O meu obrigado a eles é muito maior do que as palavras todas que eu conheço, eternamente grato a ti mãe e a ti pai.

Ao Professor Doutor Pedro Sarmento, pela disponibilidade e compreensão demonstrada durante o período do meu estágio.

Ao Dr. Juan Couto pela oportunidade que me deu, ao permitir o meu estágio e pelo acompanhamento durante o mesmo.

A toda a equipa do Desporto da Câmara Municipal da Maia, e em especial à técnica superior Vanessa Salvador, foste uma inspiração enorme, um privilégio poder ter trabalhado contigo.

À Associação de Estudantes da FADEUP, por me ter permitido ter experiências únicas que me ajudaram a preparar para o mundo fora da faculdade.

À FADEUP, agradecimento com um orgulho enorme por ter escolhido esta casa para a minha formação do 1.º e 2.º ciclo do ensino superior.

À UFSC, pela experiência que tive nesse semestre onde aprendi a ver as coisas de uma perspetiva diferente.

Aos meus amigos, do andebol, da faculdade que estiveram ao meu lado durante este percurso.

A todos, muito obrigado!

Índice Geral

Introdução	21
I-Revisão da literatura	23
1-Desporto ao longo dos anos	23
2-Gestão do desporto	24
3-Desporto e as autarquias	25
4-Eventos desportivos	28
4.1-Tipologia.....	29
4.2-Etapas e fases.....	30
4.3-Avaliação da qualidade do evento	33
II-Enquadramento da prática profissional.....	35
1-Characterização da entidade Câmara Municipal da Maia.....	35
1.1-Localização	35
1.2-Contexto histórico	36
1.3-Heráldica Municipal	38
1.4-Indicadores sociais, económicos e demográficos	39
1.5-Câmara Municipal da Maia.....	40
1.6-Organograma	41
1.7-Rede de infraestruturas	41
2-Desporto no Concelho da Maia	45
2.1-Visão do Município (marca Maia- Cidade do Desporto)	45
2.2-Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia (PEDDM)	46
III-Realização da prática profissional	49
1-Contextualização do estágio	49
1.1-Percurso pessoal.....	49
1.2-Contextualização	50

1.3-Atividades planeadas durante o período de estágio	51
1.4-Complexo Municipal de Ténis da Maia	51
2-Evento- Maia Jovem	52
2.1-Pré evento	52
2.1.1-Contextualização do Evento	52
2.1.2-Procedimento interno da Câmara Municipal da Maia	53
2.1.3-Coordenação do Evento Desportivo	56
2.1.4-Manifestação de necessidades da Alimentação	57
2.1.5-Manifestação de necessidades do Alojamento	58
2.1.6-Manifestação de necessidades do Transporte.....	60
2.1.7-Parcerias e outras aquisições de serviços.....	61
2.1.7.1-Federação Portuguesa de Ténis.....	61
2.1.7.2-Assistência médica.....	62
2.1.7.3-3CKET	62
2.1.8-Serviço de Streaming	63
2.1.9-Questões técnicas	63
2.1.9.1-Quadros competitivos	63
2.1.9.2-Arbitragem.....	64
2.2-Evento.....	65
2.3-Pós evento	69
2.3.1-Avaliação do impacto nas redes sociais	69
2.3.2-Balanço financeiro	70
2.3.3-Inquéritos de satisfação	71
3-Outras atividades desenvolvidas.....	72
3.1-Informatização do sistema de controlo das turmas da escola de ténis	72

3.2-Maia Open 2021	73
Conclusão	75
Reflexões pessoais	77
IV-Referências Bibliográficas	79
Anexos	85
Anexo 1: Relatório do Juiz Arbitro sobre o Torneio Maia Jovem.....	85
Anexo 2: Inquérito de satisfação utilizado no Torneio Maia Jovem.....	90
Anexo 3: Cartaz Maia Jovem 2022	93

Índice de figuras

Figura 1 Área metropolitana do Porto. Localização do município da Maia.....	35
Figura 2 Freguesias do Concelho da Maia.....	37
Figura 3 Brasão Concelho da Maia	38
Figura 4 Gráfico Despesas, Receitas e Saldo Efetivo da Câmara Municipal da Maia. Fonte/Entidade: DGO/MF, PORDATA.....	40
Figura 5 Estrutura Orgânica do Município da Maia	41
Figura 6 Complexo Municipal de Ténis da Maia.....	52
Figura 7 Gráfico procedimento interno para Eventos na Câmara Municipal da Maia	55
Figura 8 Sistema de coordenação do Torneio Maia Jovem	57
Figura 9 Credencial Torneio Maia Jovem.....	66
Figura 10 Cerimónia de abertura Torneio Maia Jovem	67
Figura 11 Horário dos transportes Torneio Maia Jovem	68
Figura 12 Vencedores do Torneio Maia Jovem.....	69
Figura 13 Impacto do evento Maia Jovem nas visitas das páginas das redes sociais	70

Índice de quadros

Tabela 1 Evolução Demográfica do Município da Maia, segundo Censos 2021	39
Tabela 2 Responsabilidade das despesas de alimentação durante as diferentes fases de competição	58
Tabela 3 Responsabilidade das despesas durante as diferentes fases do torneio	59
Tabela 4 Balanço financeiro do torneio Maia Jovem	71

Resumo

O presente relatório foi elaborado com vista à obtenção do grau de mestre em Gestão Desportiva, pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Descreve as atividades desenvolvidas durante o período de estágio na divisão de Desporto da Câmara Municipal da Maia. O estágio teve como principais objetivos compreender o funcionamento do setor público da gestão desportiva e em simultâneo desafiar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o meu percurso académico. Durante os 6 meses do estágio foram várias as tarefas desenvolvidas na área da gestão de instalações desportivas e de eventos desportivos. Foi-me dada a oportunidade de estar no processo da organização do torneio internacional Maia Jovem 2022 um evento desportivo destinado a jovens até aos 14 anos de idade, onde pude fazer parte da equipa responsável durante todo o processo pré-evento, evento e pós-evento. A hipótese de trabalhar no Maia Open 2021, evento organizado em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis, um evento internacional de ténis profissional, e ainda, na área da gestão de instalações ajudar no processo de informatização dos dados dos clientes e alunos da escola de ténis do complexo municipal. A realização deste estágio e a realização do respetivo relatório permitiu desenvolver várias competências fundamentais da área da gestão desportiva que complementam as já adquiridas no restante percurso académico.

Palavras-Chave: GESTÃO DO DESPORTO, EVENTOS DESPORTIVOS, MUNICÍPIO DA MAIA, INSTALAÇÕES DESPORTIVAS, DESPORTO

Abstract

This report was elaborated on the basis of obtaining a Master's degree in Sports Management, by the Faculty of Sport, University of Porto. It describes the activities developed during the internship period in the Sports division of the Municipality of Maia. The internship had as main objectives to understand the functioning of the public sector of sports management and simultaneously to challenge the theoretical knowledge acquired during my academic career. During the 6 months of the internship several tasks were developed in the area of management of sports facilities and sports events. I was given the opportunity to be in the process of organising the international tournament Maia Jovem 2022 a sporting event aimed at young people up to 14 years old, where I could be part of the team responsible for the entire pre-event, event and post-event process. The chance to work in the Maia Open 2021, an event organised in partnership with the Portuguese Tennis Federation, an international professional tennis event, and also, in the area of facilities management to help in the process of computerising the data of the clients and students of the tennis school in the municipal complex.

Key-words: SPORTS MANAGEMENT, SPORTS EVENTS, MAIA MUNICIPALITY, SPORTS FACILITIES, SPORTS

Abreviaturas

CM- Câmara Municipal

FADEUP- Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

AEFADEUP- Associação de Estudantes da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

PEDDM- Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia

Introdução

O desporto foi um fator chave no meu desenvolvimento humano, posso afirmar de forma absoluta que a pessoa que sou hoje é muito moldada pelas experiências que tive no desporto. Pratiquei natação, hóquei em patins, futebol e andebol, esta última modalidade ainda se mantém até aos dias de hoje, sendo atualmente atleta de uma equipa da primeira divisão nacional sénior masculina. A nível académico ingressei na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto no ano de 2016 e no ano de 2020 concluí a licenciatura em Ciências do Desporto. Durante este tempo tive uma participação muito ativa no associativismo jovem, tendo sido presidente da direção da Associação de Estudantes da FADEUP e presidente da mesa da Assembleia Geral da AEFADUEUP. Era claro para mim, que a nível académico só o mestrado em Gestão Desporto poderia satisfazer a minha vontade de entender melhor a complexidade da gestão das instalações desportivas e de todos os processos inerentes à realização dos eventos desportivos.

Para a conclusão do mestrado optei por realizar um estágio numa entidade pública por achar que o desafio ia ser mais enriquecedor para o meu desenvolvimento enquanto gestor desportivo. Entrei em contacto com o gabinete de Desporto da CM Maia, por reconhecer o enorme dinamismo da cidade no Desporto e nos eventos desportivos, onde fui aceite.

O presente relatório de estágio está organizado da seguinte forma:

Uma revisão de literatura, onde se procurou ir da abrangência do conceito amplo do desporto à especificidade da gestão dos eventos desportivos.

De seguida, é feito um enquadramento da prática profissional, onde é descrita e caracterizada a organização onde foi realizado o estágio. É também feita uma apresentação das instalações desportivas, assim como uma identificação do posicionamento do município em relação às políticas desportivas implantadas.

Posto isto, segue-se a realização da prática profissional, onde é feita uma contextualização do estágio e uma descrição detalhada de todas as ações inerentes ao processo de conceção e de dinamização de cada evento. É dado um maior destaque ao evento Maia Jovem pelo facto de o mesmo ter ocupado mais de 350 horas do meu período de estágio. É feita ainda uma breve descrição de outras duas atividades realizadas durante o período do estágio. Uma função mais administrativa no complexo municipal de ténis onde foi feita uma informatização dos dados dos alunos da escola de ténis da Maia, com uma duração de 133 horas. E a participação nas duas semanas do Maia Open organizado pela Federação Portuguesa de Ténis em conjunto com o município da Maia, no qual desempenhei as funções de *covid officer*. A minha participação neste evento foi de 108 horas.

Desta forma, ao longo deste relatório são expostos todos os processos inerentes às atividades desenvolvidas durante o meu período de estágio no departamento do Desporto da Câmara Municipal da Maia. Confere-se especial ênfase às competências adquiridas ao longo do período de estágio profissionalizante para a obtenção do 2º ciclo em Gestão Desportiva.

I-Revisão da literatura

1-Desporto ao longo dos anos

Na literatura encontramos diversas tentativas para definir a palavra desporto. Diferentes autores, diferentes perspetivas do verdadeiro significado do conceito, seja pela sua especificidade ou mesmo pela sua abrangência. Assim sendo não existe uma definição única para o conceito.

Segundo Pierre Coubertin (1931) desporto é um culto voluntário e habitual de exercício muscular intenso suscitado pelo desejo de progresso e não hesitando em ir até ao risco.

Na perspetiva de George Magname (1964) desporto é uma atividade de lazer cuja dominante é o esforço físico, praticada por alternativa ao jogo e ao trabalho.

Por outro lado Luigi Volpicelli (1967), quando na sua definição de desporto nos apresenta a ideia “rendimento da máquina humana”, e Michel Bouet, (1968) que define desporto como a procura competitiva da performance no campo do movimento físico, remetem o conceito do Desporto para uma área de competição de alto rendimento.

Para David Miller (1992) o desporto é um dos cinco idiomas fundamentais que existem no mundo, sendo os outros: o dinheiro, a política, a arte e o sexo. Porém, devido ao desenvolvimento do desporto é possível afirmar que ele por si só reúne elementos de todos os outros quatro.

Neste sentido da abrangência do conceito do desporto, é importante referir a perspetiva da carta europeia do desporto, elaborada pelo Conselho da Europa (1992, p.3), “Entende-se por “desporto” todas as formas de actividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objectivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.”.

Graças ao seu interesse público e constante mudança, o desporto necessita de uma gestão especializada, que tenha em consideração as alterações constantes da oferta e procura nas diversas vertentes do contexto desportivo (Ricardo & Viñas, 2012).

2-Gestão do desporto

A gestão do desporto não nasceu de geração espontânea, na medida em que é o resultado de um processo de evolução longo, onde existem duas macro perspetivas. A primeira, norte-americana, centrada na base do desporto universitário e das ligas profissionais como forma de negócio e a segunda, europeia, mais centrada na intervenção política da administração pública.

Bateman & Snell (citados por Río-Rama et al., 2017, p. 3) definem gestão como o processo de trabalhar com recursos humanos e materiais, visando alcançar os objetivos das organizações de forma eficaz.

Segundo Pires (2005), o objetivo da gestão do desporto é encontrar estratégias que permitam e orientem o desenvolvimento desportivo, tendo em conta os recursos disponíveis, e de forma sustentável, ou seja, sem comprometer as gerações futuras.

Para Soares (2012), uma gestão do desporto especializada e competente é cada vez mais necessária, devido ao grau de complexidade atingido em diversas áreas do contexto desportivo, nomeadamente:

- Instalações desportivas;
- Eventos desportivos;
- Associativismo;
- Programas desportivos;
- Alta competição;
- Espetáculos desportivos;
- Turismo ativo;
- Formação desportiva;
- Saúde e bem-estar;

- Educação pelo desporto.

Segundo Pires e Sarmiento (2001) é indiscutível que a Gestão Desportiva se assumiu como uma das principais áreas de intervenção profissional no contexto do Desporto.

O contexto complexo desportivo em que muitos dirigentes desportivos exercem a sua função, faz realçar que “somente estarão altura plena da sua função social os que forem capazes de um entendimento cultural, humano e educativo da essência do Desporto” (Bento, s.d., p.1).

Desta forma, para Pires e Sarmiento (2001) não basta aplicar conhecimentos e processos relativos à gestão, pois estes apenas serão relevantes se aplicados ao contexto em que se inserem, tornando-se claro que o conhecimento do fenómeno desportivo é uma condição primária.

Battaglia (2003) refere que o gestor desportivo necessita de um vasto leque de conhecimentos e competências multidisciplinares, nomeadamente conhecimentos legais, regulamento de diversas modalidades, excelência na prestação de serviços, práticas de higienização, entre outras.

Em suma, o gestor desportivo dos dias de hoje deverá passar por um processo de formação especializada em Gestão Desportiva aliada a uma competência de interpretação do contexto macro desportivo onde estiver inserido.

3-Desporto e as autarquias

O regime democrático instalado após a revolução de abril de 1974 provocou alterações muito significativas na forma de viver da população portuguesa. Assim, quando no início de abril de 1976, a Assembleia Constituinte aprovou e decretou a Constituição da República Portuguesa, fez-se sentir a intervenção do Estado no desporto, decretando que o desporto é um direito de todos, tal como está estabelecido no artigo 79.º da Constituição da República Portuguesa (Assembleia da República, 1976).

Nesse mesmo artigo está estabelecido que: “Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.”

Todavia, para além do Estado, também as autarquias locais desempenham um papel fulcral no desenvolvimento do contexto desportivo do país, tal como está estabelecido no artigo 5.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD), Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro (Assembleia da República, 2007), que indica: “O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais articulam e compatibilizam as respetivas intervenções que se repercutem, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da atividade física e no desporto”.

De forma mais concreta, a LBAFD estabelece ainda as diversas áreas de intervenção das autarquias locais para o desenvolvimento desportivo, nos seus artigos 6.º, 8.º, 28.º, 29.º, 30.º e 46.º:

- Promoção da atividade física;
- Infraestruturas e equipamentos desportivos;
- Envolvimento em atividades desportivas em contexto escolar;
- Atividade física e prática desportiva para pessoas com deficiência;
- Jogos tradicionais;
- Apoios financeiros.

A nível legislativo, o papel das autarquias locais no contexto desportivo está ainda definido no Regime Jurídico das Autarquias Locais na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Assembleia da República, 2013) que, entre outras coisas, define as atribuições e competências das autarquias locais. No que ao contexto desportivo diz respeito, é estabelecido nesta lei que é da competência das autarquias locais:

- Conceder apoios financeiros ou de qualquer outra natureza às instituições dedicadas ao desenvolvimento de atividades desportivas;
- Promover e executar projetos de intervenção comunitária na área do desporto;

- Apoiar atividades de natureza desportiva de interesse para a autarquia;
- Gerir e manter equipamentos desportivos;
- Controlar e fiscalizar a realização de espetáculos desportivos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre.

O Estado tem no poder local, em particular nas Câmaras Municipais, órgãos com atribuições e competências fundamentais para servir os cidadãos e as organizações, dar boas respostas às suas aspirações, necessidades e motivações e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas (Pereira, 2012).

Carvalho (1994) defende que “a municipalização do desporto deve ser entendida, antes de tudo, como um processo de gestão racionalizadora do sistema desportivo local. As câmaras municipais, seja qual for a sua dimensão, devem preocupar-se com a elaboração de uma política desportiva local que parte do recenseamento das necessidades, da previsão da procura, da definição de tendências, da análise da capacidade dos equipamentos existentes, e define a orientação para a criação de novas estruturas, garantindo a sua otimização e complementaridade”.

Nesta linha de raciocínio, Constantino (1999), alerta para estes factos e refere alguns dos parâmetros que determinam a necessidade de uma infraestrutura desportiva num determinado local:

- Conhecer as necessidades da população;
- Determinar prioridades, considerando as necessidades já percebidas;
- Perceber de forma clara os custos financeiros;
- Escolher um equipamento que satisfaça as necessidades;
- Definir um programa de construção.

O aumento de equipamentos e instalações desportivas municipais veio confirmar a importância da formação dos gestores desportivos que se encontrem em cargos de responsabilidade e tomada de decisão.

Numa perspetiva diferente, Januário (2010) diz-nos que existem dois modelos de desenvolvimento desportivo autárquico. Um direccionado para a

competição e espetáculo, sendo que todos os espectadores são verdadeiramente consumidores. O segundo centra-se numa política de desporto para todos, ou seja, um desporto capaz de responder às necessidades dos munícipes.

Januário (2012) identifica oito áreas de ação onde os municípios intervêm, sendo que cinco estão relacionadas com o desporto para todos e as restantes com o desporto de elite.

Desporto para todos:

- Educação.
- Programas desportivos municipais.
- Infraestruturas informais.
- Espaços verdes.
- Desporto associado a causas.

Desporto de elite:

- Instalações e equipamentos desportivos.
- Apoio ao associativismo e à formação desportiva.
- Utilização do desporto como meio de mediatização e promoção do município.

Em resumo, é possível concluir que nos últimos 40 anos o desenvolvimento desportivo local ficou a dever-se, em grande parte, aos municípios portugueses (Carvalho et al., 2015).

4-Eventos desportivos

A gestão de eventos corresponde a uma das tarefas mais importantes que os gestores desportivos realizam independentemente do tipo de organização onde trabalham.

Segundo Blanc (1999), os eventos desportivos são todas as organizações humanas que têm como fim presentear serviços desportivos de uma forma ideal.

Para Giacaglia (2006), o evento é um acontecimento que tem como característica principal proporcionar uma ocasião extraordinária de encontro de pessoas, com uma finalidade específica, a qual constitui o principal tema do evento e justifica a sua realização.

Já Isidoro et al. (2014) diz-nos que “Um evento é um acontecimento planeado que tem lugar numa determinada data, num local pré-definido e numa hora previamente anunciada.”.

Os eventos podem possuir diversos aspetos de cariz social, cultural, ambiental, físico, económico e psicológico, sendo por isso acontecimentos com um impacto significativo nos locais onde são realizados (Veloso, 2007).

Ainda relacionado com a finalidade a que se propõe, Cavalcanti (2017, p.1), define um evento como um “tipo de reunião com objetivo específico, seja ele a que finalidade se proponha: institucional, comunitário ou promocional”, que tem por objetivo “atrair a atenção do público, como, também, da imprensa através da divulgação”.

4.1-Tipologia

Existem múltiplos tipos de eventos e também várias formas de os categorizar. A dimensão do evento é, em si mesma, um fator fundamental para a sua caracterização.

Para Boyer, Muso, Barreu, Collas & Addadl (2007), existem quatro dimensões base: os tipos A, B, C e D. Ao primeiro correspondem os eventos do género dos Jogos Olímpicos ou fases finais dos Mundiais das diversas modalidades. Como exemplo de evento tipo B, temos as finais da taça das diversas modalidades de cada país, sendo que um evento irregular de nível nacional, mas perfeitamente localizado no tempo está enquadrado no Tipo C. Por fim, o quarto tipo corresponde a um evento nacional de carácter regular, como um jogo de um campeonato ou torneio.

Já para Sarmiento et al. (2011) a classificação a utilizar consiste também em quatro níveis:

- Megaeventos: de nível Internacional com duração superior a 8 dias;
- Grandes eventos: de nível Internacional com participação de milhares de atletas e de espectadores;
- Pequenos eventos: de nível nacional ou Internacional com duração limitada e pequena participação de atletas e espectadores;
- Microeventos: essencialmente vocacionados para campeonatos e torneios de menor relevância competitiva

Já Poit (2006), defende que os eventos podem ser classificados da seguinte forma:

- Campeonato: Competição de longa duração onde todos os adversários se enfrentam pelo menos uma vez;
- Torneio: Competição com curta duração realizada em modo de eliminatórias.
- Jogos Olímpicos: Competição que engloba várias modalidades desportivas e tem a duração de vários dias;
- Taça: Do género do torneio, mas é frequente denominar-se de “Taça”, seguido do nome de um patrocinador ou jogador;
- Festival: Evento de carácter participativo e informal, frequentemente utilizado para promover a integração em determinada modalidade;
- Circuito desportivo: Trata-se de um evento que disponibiliza aos participantes diversas estações com experiências desportivas distintas;
- Desafio: Uma competição, frequentemente realizada individualmente, “que tem os processos de escala como referência”;

4.2-Etapas e fases

Camy & Robinson (2007), consideram a existência de quatro fases no planeamento de um evento desportivo: o desenho (conceptualização, esquematização e organização); desenvolvimento (preparação do evento); implementação (o evento propriamente dito); e a dissolução (encerrar o evento após a competição).

De acordo com Sarmento et al. (2011), a organização de um evento é realizada ao longo de quatro etapas:

- Conceção da ideia (Resposta ao problema): Pode ser de modo individual ou em equipa, onde surgem as ideias que serão desenvolvidas nas restantes etapas;
- Planeamento (Organização): Consiste em adaptar a ideia criada à realidade, de acordo com os meios e recursos disponíveis. É nesta altura que é importante definir as principais características do evento (data, local, duração, tipologia, designação, orçamento, parceiros, apoios e concorrência), bem como os principais riscos a que este estará sujeito (clima, atrasos, transportes, avarias, segurança, acidentes);
- Realização do evento (Desenvolvimento): Momento em que o evento propriamente dito acontece, onde se procura que tudo corra de acordo com os objetivos;
- Avaliação (Encerramento): Auto e heteroavaliação por parte de todos os intervenientes do evento e consequente relatório com todos os dados relativos aos acontecimentos para posterior melhoramento numa edição futura;

Relacionado com a conceção, a primeira fase correspondente à criação da ideia para o evento desportivo, Giacaglia (2005), as ideias e propostas podem ter duas origens:

- Interna: onde os colaboradores da instituição organizadora criam as ideias para o evento. Mantendo o exemplo anterior, os técnicos de desporto da câmara municipal criam as ideias para o evento a organizar.
- Externa: onde as ideias para o evento são criadas por pessoas que não pertencem à instituição, mas que poderão ser parceiros na organização do evento. Por exemplo, determinado clube solicita o apoio ou colaboração da câmara municipal para organizar um evento desportivo.

Ainda Sarmento et al. (2011) defende que um evento desportivo deve ter três fases na sua organização:

- Pré Evento: Onde são definidas e aplicadas diversas estratégias de comunicação de forma a divulgar o evento junto do público-alvo;
- Evento: Realização do evento propriamente dito;
- Pós-evento: Onde são realizadas várias ações com o intuito que o evento fique na memória da população e criar interesse para as próximas edições.

Para Cunningham & Maclean (2013) devem ser tidos em conta cinco princípios aquando da definição da estrutura organizativa do evento:

- A estrutura do evento deve ser idealizada em função dos objetivos do evento e da definição dos cargos de gestão dentro da organização.
- Devem ser identificadas as atividades semelhantes ou relacionadas e juntá-las em subunidades de forma a encorajar a comunicação entre elas.
- Quanto maior a complexidade do evento, maior deve ser o nível de detalhe do planeamento e o tempo que é dedicado a esse mesmo planeamento.
- A comunicação é essencial para o sucesso do evento. Toda a estrutura deve ser idealizada de forma a permitir e potenciar uma comunicação eficiente entre as diversas unidades.
- O todo é maior que a soma das partes. Os resultados serão melhores se todos os intervenientes trabalharem em equipa para atingir os objetivos comuns, ao invés de procurarem cumprir apenas os objetivos individuais.

Em suma, a indústria dos eventos é hoje uma realidade que movimenta grandes somas em termos económicos e exige elevados investimentos em recursos humanos e matérias, deste modo, a avaliação do evento ganha uma relevância ainda maior, pois poderá garantir ou não a continuidade dos apoios ou o seu ajuste.

4.3-Avaliação da qualidade do evento

Segundo Poit (2006) a avaliação da atividade deve ser permanente, isto é, deve ser feita antes, durante e após o evento.

Devido ao mediatismo dos eventos desportivos nos dias de hoje, podemos considerar os mesmos como fortes catalisadores da opinião pública mundial, assim, a percepção que o público-alvo tem do evento é um fator chave para a avaliação do mesmo.

Segundo Rust e Oliver (1994), a qualidade de um serviço é, devido à sua natureza, um conceito subjetivo, o que significa que compreender o que os consumidores pensam acerca da qualidade é essencial para uma aproximação e gestão efetiva.

Para Parasuarman, Zeithaml e Barry (1985), as percepções de um serviço de alta qualidade são formadas quando as expectativas do consumidor são atingidas ou excedidas.

Gronroos (2000), identifica a qualidade percebida pelos clientes através da comparação que estes fazem entre as expectativas e as experiências relativamente a uma série de dimensões de qualidade.

Por sua vez, Lovelock (1996), considera que a experiência do serviço depende em larga medida do envolvimento das pessoas nesses serviços e com as instalações e equipamentos que delas fazem parte.

Para Pires et al. (1996) o papel da comunicação desempenhado por clientes satisfeitos contribui positivamente para a eficiência de esforço de marketing, nomeadamente: diminuição dos custos através da redução ou mesmo eliminação das atividades de marketing, reforço do impacto das ações de marketing pela comunicação dos clientes satisfeitos, contribuição para a fidelização dos clientes, com a consequente maior facilidade no seu conhecimento e maior disponibilidade para adquirir novamente os serviços da empresa aumento da disponibilidade para fornecer informação, contribuindo com ideias e testes de serviços.

II-Enquadramento da prática profissional

1-Characterização da entidade Câmara Municipal da Maia

1.1-Localização

O município da Maia está localizado na região norte de Portugal, na sub-região da área metropolitana do Porto. O município da Maia tem como limite a sul a cidade do Porto, a sudoeste a cidade de Matosinhos, a noroeste a cidade de Vila do Conde, a norte as cidades da Trofa e de Santo Tirso e a leste pela cidade de Valongo.



Figura 1 Área metropolitana do Porto. Localização do município da Maia

1.2-Contexto histórico

O território que hoje é ocupado pelo município da Maia já é habitado desde a pré-história, porém o seu desenvolvimento começa a acontecer na romanização, pois este povo foi atraído pela riqueza do solo assim como pela abundância dos recursos. Já na idade média, a Terra da Maia foi uma área de grande significado político, social e militar. Foi berço da família Mendes da Maia, família essa, que, juntamente com o primeiro Rei de Portugal D. Afonso Henriques lideraram as campanhas da conquista de terras aos mouros, onde se destacou Gonçalo Mendes da Maia (O Lيدador), que liderava o exército português nas batalhas travadas nos campos de Beja, enquanto o Rei Afonso Henriques lutava nas batalhas de Alcácer do Sal.

A 15 de dezembro de 1519, o rei D. Manuel I concedeu a carta foral ao Concelho da Maia, sendo então constituído por 55 freguesias, número esse que foi diminuindo com o decorrer dos anos.

D. Pedro, primeiro Imperador do Brasil e Regente de Portugal em nome de D. Maria II, desembarcou na praia de Pampelido em 1836 e de seguida marchou sobre Pedras Rubras, deste modo, a Maia era, em todo o território português, a terra onde pela primeira vez se mostrava a bandeira liberal.

Ainda em 1836, foi implementada a reforma administrativa planeada por Mouzinho da Silveira, e por consequência desta reforma a Maia viu-se retalhada, e várias freguesias passaram para a gestão dos concelhos vizinhos.

Até à reforma administrativa de 2013, o município da Maia era constituído por 17 freguesias: Águas Santas, Barca, Folgosa, Gemunde, Gondim, Gueifães, Maia, Milheirós, Moreira, Nogueira, Pedrouços, Santa Maria de Avioso, São Pedro de Avioso, São Pedro de Fins, Silva Escura, Vermoim e Vila Nova da Telha.

Com a reforma, foram criadas as freguesias:

- Cidade da Maia (por agregação de Gueifães, Maia, Vermoim);
- Castelo da Maia (por agregação de Santa Maria de Avioso, São Pedro de Avioso, Gemunde, Barca e Gondim);

- Nogueira e Silva Escura (por agregação dessas freguesias extintas)

Assim, o município da Maia passou a ser constituído por 10 freguesias: Águas Santas, Castêlo da Maia, Cidade da Maia, Folgosa, Milheirós, Moreira, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços, São Pedro de Fins e Vila Nova da Telha.

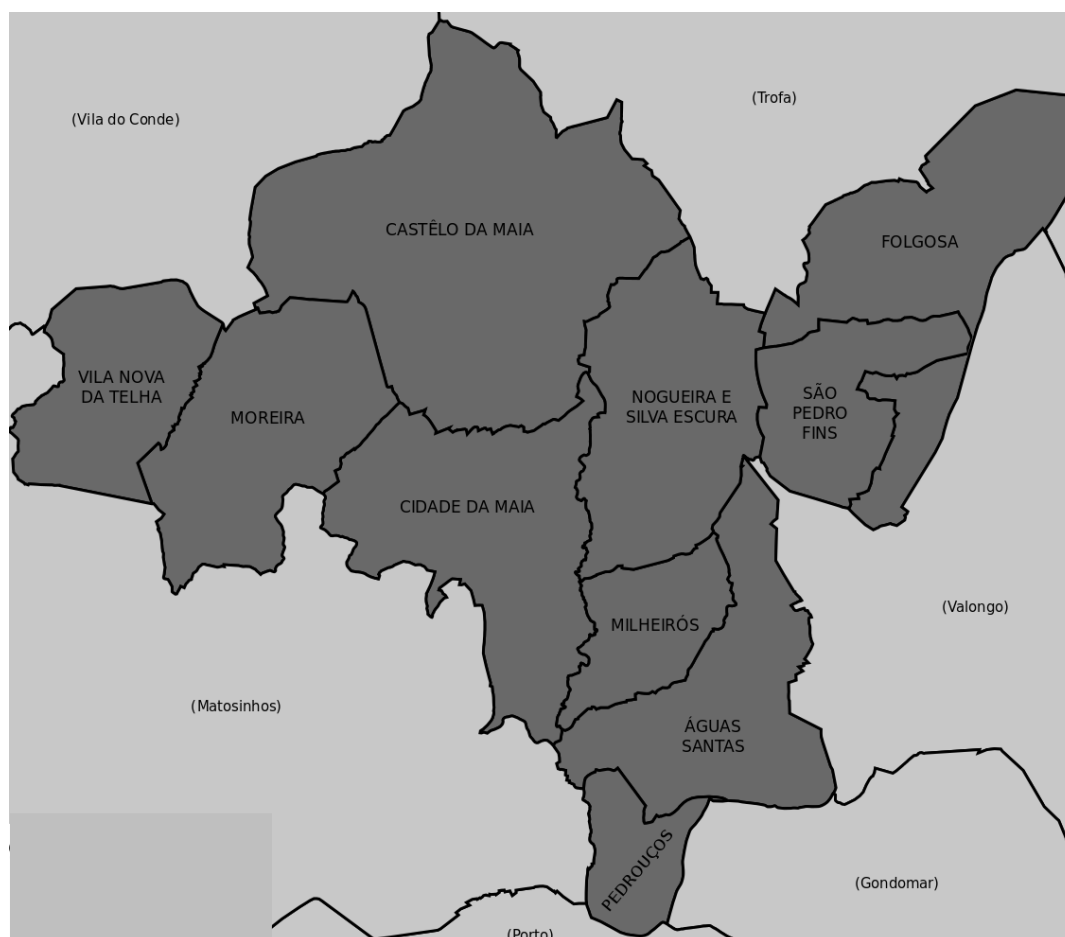


Figura 2 Freguesias do Concelho da Maia

Em 2014, a cidade da Maia foi eleita como Cidade Europeia do Desporto, título este que é atribuído pela Associação das Capitais Europeias do Desporto (ACES Europe) a cidades com uma população entre os 25.000 e os 499.999 habitantes, o que provocou um aumento na dinâmica dos eventos e atividades desportivas na cidade. Esta política de incentivo da prática desportiva e do fomento da realização de eventos desportivos na cidade manteve-se até aos dias de hoje, sendo o Desporto na Maia uma das suas principais bandeiras.

1.3-Heráldica Municipal

Em 1934, Afonso Ornelas criou o Brasão referente ao Concelho da Maia que deveria configurar na bandeira, nos carimbos e no papel timbrado.

Assim sendo, este Brasão obedece à seguinte descrição heráldica: à esquerda, o símbolo da Ordem dos Templários, no centro, três espigas de milho representam a fertilidade das terras maiatas e o laço à volta simboliza a união da população, à direita, podemos observar a Cruz da Ordem de Malta dos Cavaleiros de Jerusalém, mais tarde denominada por Ordem do Hospital. Já na parte inferior, as barras azuis e brancas representam os rios que banham o município da Maia (Rio Leça, Rio Almorode). Por fim, no topo do brasão, encontram-se vários castelos que simbolizam a economia, demografia e a sociedade do concelho da Maia.



Figura 3 Brasão Concelho da Maia

1.4-Indicadores sociais, económicos e demográficos

O município da Maia possui um território de 82,99 km² de área e com uma população de 134.988 habitantes “Pordata, Censos 2021”, divididos pelas 10 freguesias do concelho.

Município Maia	1960	1981	2001	2011	2021
População residente	53 643	81 679	120 111	⊥ 135 306	Pro 134 988
Densidade populacional	644,7	981,7	1 443,6	⊥ 1 630,3	Pro 1 627,5
número médio de indivíduos por km2					
Mulheres (%)	51,2	51,1	51,4	⊥ 52,1	Pro 52,5
Homens (%)	48,8	48,9	48,6	⊥ 47,9	Pro 47,5
Jovens (%)	33,6	27,8	17,4	⊥ 16,8	Pro 13,7
menos de 15 anos					
População em idade activa (%)	60,8	64,5	72,0	⊥ 69,8	Pro 66,9
15 aos 64 anos					
Idosos (%)	5,6	7,7	10,5	⊥ 13,4	Pro 19,4
65 e mais anos					
Índice de envelhecimento	16,5	27,8	60,4	⊥ 79,5	Pro 141,4
idosos por cada 100 jovens					

Tabela 1 Evolução Demográfica do Município da Maia, segundo Censos 2021

Como podemos observar na tabela 1, a população residente no Município da Maia diminuiu pela primeira vez nos últimos 61 anos. Esta redução de 0,2% face a 2011, por si só, não é estatisticamente significativa. Porém, quando observamos a diminuição da percentagem da população ativa, vemos uma variação negativa de 2,9 pontos percentuais e o aumento significativo do índice de envelhecimento, ou seja, existem 141 idosos por cada 100 jovens. Vemos que a Maia, seguindo a tendência do país, se encontra numa situação demográfica que exige uma atenção especial para garantir a sustentabilidade económica, social e demográfica do município.

Por sua vez, a nível económico, o saldo efetivo do Município da Maia tem sido positivo desde o ano 2010, porém, é visível na figura 4 que, de 2015 até 2019, o valor gasto nas despesas efetivas não acompanhou o valor recebido, ou

seja, o saldo positivo indica que a saúde financeira do município é aceitável.

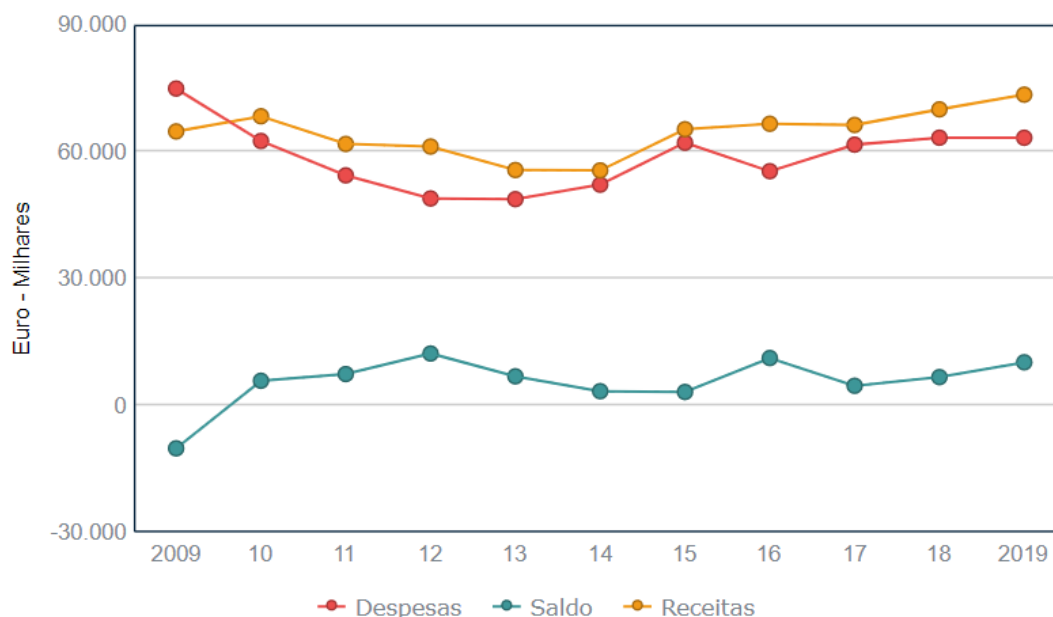


Figura 4 Gráfico Despesas, Receitas e Saldo Efetivo da Câmara Municipal da Maia. Fonte/Entidade: DGO/MF, PORDATA

1.5-Câmara Municipal da Maia

A Câmara Municipal da Maia, localizada na Praça Dr. José Vieira de Carvalho é constituída por dois edifícios ligados entre si, onde se destaca a torre do Lidador, também conhecida como “o isqueiro bic”, devido à sua forma. É um edifício de 92 metros de altura, o mais alto edifício construído em Portugal fora da cidade de Lisboa. A torre, foi mandada construir pelo Doutor José Vieira de Carvalho no ano de 1992 e foi inaugurada no ano de 2001. Este edifício é visível a partir de qualquer uma das freguesias do município e concentra nas suas instalações grande parte dos serviços administrativos da CM Maia.

1.6-Organograma

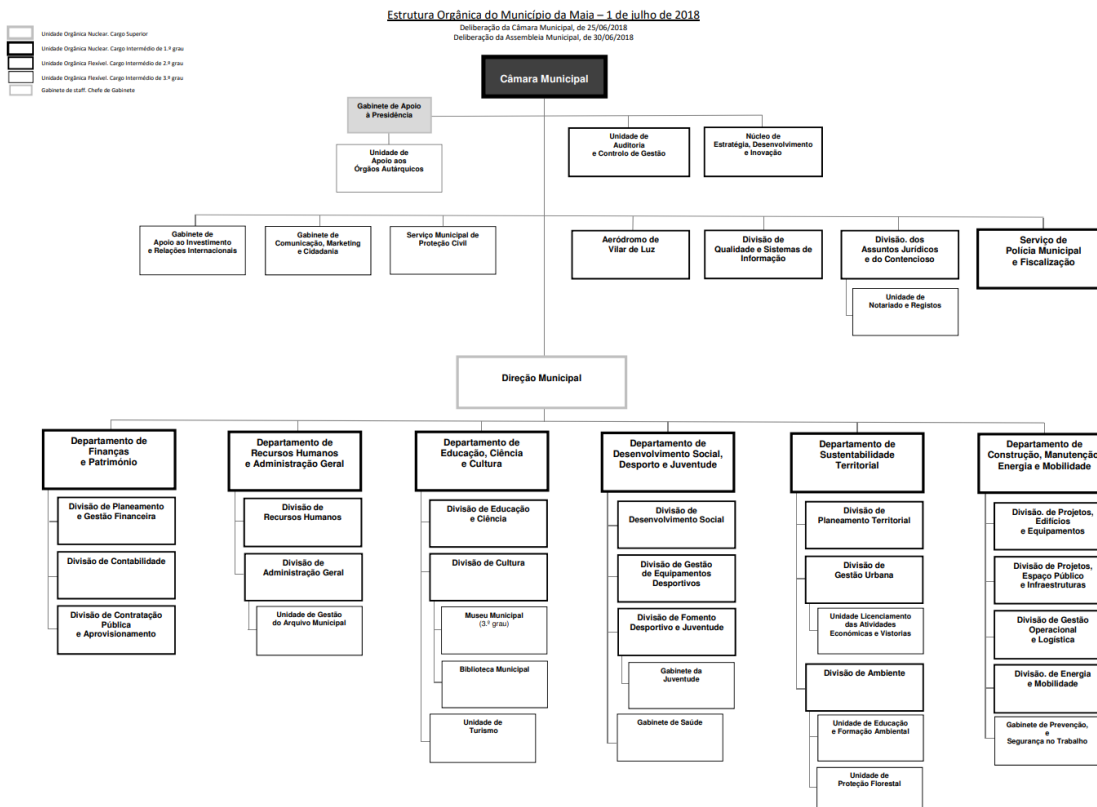


Figura 5 Estrutura Orgânica do Município da Maia

Atualmente o presidente da Câmara Municipal da Maia é o Eng.º António Domingos da Silva Tiago, sendo que o Pelouro do Desporto, Juventude e Dinamização está ao encargo do Vereador da Câmara Municipal da Maia, Hernâni Avelino da Costa Ribeiro. O departamento do Desporto está sob alçada da Prof.ª Doutora Mafalda Roriz. O chefe da divisão da gestão de equipamentos desportivos é o Dr. Paulo Queirós, e o chefe da divisão do fomento do desporto e juventude é o Dr. Juan Couto.

1.7-Rede de infraestruturas

O município da Maia está a tentar afirmar-se como uma referência nacional de política desportiva. Assim, assumiu um compromisso que se materializa ao adequar as atividades e iniciativas às novas dinâmicas sociais, respondendo sempre que possível aos desejos da população, associações e

tecido empresarial para concretizar um aumento na oferta de instalações desportivas do município.

O município da Maia possui, espalhadas pelas 10 freguesias, 54 instalações desportivas: 4 piscinas municipais (sendo uma delas ao ar livre), 34 pavilhões e polidesportivos municipais, 13 campos de jogos municipais, 1 hipódromo, 1 complexo de ginástica e 1 complexo de ténis.

Águas Santas:

Campo de jogos Municipal de Águas Santas;

Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas;

Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas;

Pavilhão da Associação Recreativa “Os Restauradores do Brás-Oleiro”;

Pavilhão Municipal de Águas Santas I- Ardegães;

Pavilhão Municipal de Águas Santas II- Corim;

Pavilhão Municipal de Águas Santas III- Formigueiro;

Polidesportivo Municipal da Gandra- Tulipas;

Polidesportivo Municipal da Granja;

Polidesportivo Municipal de rua da Quinta das Comendas;

Polidesportivo Municipal de rua da “Quinta do Meilão”;

Polidesportivo Municipal de rua de Sangemil;

Polidesportivo Municipal dos Moutidos;

Folgosa:

Campo de jogos Municipal de Folgosa;

Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa;

Castêlo da Maia:

Campo de jogos Municipal de Gondim;

Complexo Municipal da Quinta da Gruta;

Estádio Municipal Dr. Costa Lima;

Pavilhão da escola E/B 2,3 do Castelo da Maia;

Pavilhão do Castelo da Maia Ginásio Clube;

Polidesportivo Municipal de Monte de Faro;

Polidesportivo Municipal de rua de Barca;

Polidesportivo Municipal de Santa Maria de Avioso;

Cidade da Maia:

Campo de treinos do Estádio Municipal Dr. José Vieira de Carvalho;

Estádio Municipal Dr. José Vieira de Carvalho;

Complexo Municipal de Ginástica da Maia;

Complexo Municipal de Piscinas de Gueifães;

Complexo Municipal de Ténis da Maia;

Pavilhão Municipal da Maia;

Pavilhão Municipal de Gueifães 3;

Pavilhão Municipal de Gueifães 9;

Pavilhão Municipal Nortecoope;

Pavilhão Municipal do Centro Escolar da Maia;

Polidesportivo Municipal da Azenha Nova;

Polidesportivo Municipal de rua da urbanização “O Nosso Jardim”;

Polidesportivo Municipal de rua dos Altos;

Milheirós:

Campo de jogos Municipal de Milheirós;

Moreira:

Complexo Desportivo do F.C. Pedras Rubras;

Estádio Municipal de Pedras Rubras;

Pavilhão Municipal de Crestins;

Pavilhão Municipal de Moreira;

Polidesportivo Municipal de rua de Moreira;

Nogueira e Silva Escura:

Estádio Municipal de Nogueira;

Hipódromo Municipal de Silva Escura;

Pavilhão Municipal de Nogueira;

Polidesportivo Municipal de rua do Alto do Vilar;

Pedrouços:

Complexo Municipal de Cutamas;

Estádio Municipal de Pedrouços;

Polidesportivo Municipal de Pedrouços;

Polidesportivo Municipal do Paço;

São Pedro de Fins:

Campo de jogos Municipal de S. Pedro de Fins;

Pavilhão Municipal de S. Pedro de Fins;

Polidesportivo Municipal dos Arcos;

Vila Nova da Telha:

Polidesportivo Municipal do Lidador;

Em suma, o município da Maia já dispõe de uma grande quantidade de espaços para a prática da mais diversa atividade desportiva, mas tem como objetivo, concretizar uma ampla melhoria e modernização dos espaços desportivos até ao ano de 2025.

2-Desporto no Concelho da Maia

2.1-Visão do Município (marca Maia- Cidade do Desporto)

Considerando a importância do fenómeno desportivo no desenvolvimento da comunidade humana que vive, trabalha e interage no território da Maia, a política desportiva é fundamentada por seis pilares:

- **Atividade Física**, levar o Desporto a todas as pessoas, independentemente da idade, sexo, condição física e motora ou qualquer outra limitação;
- **Saúde e Bem-estar**, promover hábitos de vida saudável e, consequentemente, de qualidade de vida física e emocional;
- **Competição**, potenciar a performance, proporcionar condições para alcançar resultados meritórios
- **Ética e Fair Play**, princípios que dignificam qualquer resultado obtido pelo agente desportivo;
- **Educação e Formação**, fatores de evolução na área do conhecimento científico ligado ao desporto;
- **Comunidade**, convívio social como consequência da prática desportiva, ou assistência em algum evento desportivo.

Neste sentido, o desenvolvimento do desporto no município da Maia, através do Pelouro do Desporto, a promoção e apoio a eventos desportivos de referência (nacional e internacional), o apoio por objetivos aos Clubes e Associações vocacionados para o rendimento desportivo, o apoio aos Clubes e Associações que proponham projetos de formação desportiva, o aumento da taxa de participação desportiva da população em geral e em particular da população

mais idosa com o programa Maia Sénior, são prioridade para o desenvolvimento do Concelho.

É tudo isto que explica a importância do desporto na Maia e a relevância do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia, enquanto instrumento fundamental para a definição e consolidação da estratégia municipal de desenvolvimento desportivo.

2.2-Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia (PEDDM)

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia é uma iniciativa da CM da Maia para pensar e decidir de forma colaborativa o futuro da cidade.

O processo de elaboração do plano começa com uma análise e diagnóstico da situação atual do desporto na Maia. Após o diagnóstico, são propostas as linhas estratégicas e ações a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos estabelecidos.

Os três eixos estratégicos definidos foram:

- Qualidade de vida e vivência do território;
- Sustentabilidade integral;
- Conectividade e desenvolvimento tecnológico;

Qualidade de vida e vivência do território:

- Promoção de estilos de vida saudáveis;
- Aposta no planeamento urbano que garanta uma cidade respirável com um parque habitacional de qualidade enquadrado numa atmosfera saudável;
- Proximidade a escolas de elevada qualidade, com padrões de ensino inovadores e estimulantes;

- Oferta desportiva ímpar que crie condições para a prática desportiva enquanto fator diferenciador do estilo de vida da Maia;
- Aproximação dos maiatos à cultura nas suas múltiplas expressões, potenciando a elevação social, a criatividade e multiculturalidade;
- Aposta no design urbano enquanto fator distintivo;
- Qualidade de vida de uma estética harmoniosa da cidade;

Sustentabilidade integral:

- Aposta em investimentos que assegurem a longevidade saudável do município;
- Desenvolvimento de políticas pró-ativas de atração de investimento, tendo por base a diversidade de setores de atividade, enquanto fator de garantia de oportunidades de trabalho e de geração de riqueza;
- Aposta nos recursos hídricos enquanto fatores de agregação e convívio social. Reforço do investimento na recolha e tratamento de resíduos;
- Promoção de políticas ecológicas que tornem o município ainda mais verde, aumentando a diferença de área verde tratada por habitante e criando condições para que sejam locais integrantes do dia-a-dia dos maiatos;
- Aposta na mobilidade suave e na diminuição da pegada ecológica;

Conectividade e desenvolvimento tecnológico:

- Promoção da mobilidade e fluidez da circulação dentro do município e nas vias de comunicação com outras geografias;
- Aposta no uso de novas tecnologias de informação e comunicação nas escolas de forma a promover a ligação entre alunos, professores e pais;
- Expansão da economia digital no parque empresarial, enquanto fator de diferenciação das condições oferecidas à criação e instalação de empresas;
- Disponibilização de meios digitais nos locais públicos, com informações úteis à vivência do território;

III-Realização da prática profissional

1-Contextualização do estágio

1.1-Percurso pessoal

Previamente à contextualização do estágio, considero oportuna uma apresentação do estudante estagiário e do seu percurso até ao momento inicial do seu estágio profissionalizante.

O meu nome é Rui Sousa, tenho 24 anos, sou natural da cidade do Porto e fiz praticamente toda a minha vida nesta cidade e na sua área metropolitana. Por influência do meu pai, desde cedo comecei a prática desportiva, primeiramente na natação, seguindo-se o hóquei em patins, futebol e por fim o andebol, modalidade essa que ainda pratico, sendo atleta sénior da equipa da primeira divisão nacional ADA/Maia – Universidade da Maia, assim como treinador-adjunto da equipa de SUB 16 masculina do clube. No meu percurso desportivo, nos clubes em que passei, tive a sorte de ter uma boa formação a nível pessoal e desportivo.

A nível académico, a escolha da minha licenciatura em Ciências do Desporto na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, acredito que tenha sido influenciada pelo percurso que tive como atleta, na medida em que crescer a conciliar os estudos com a vida de competição, fez-me desenvolver um interesse maior pela área do desporto.

Durante a minha licenciatura foi minha intenção aproveitar ao máximo o que a vida universitária tem para oferecer, a especificação que eu escolhi foi a metodologia de treino de andebol a pensar no mercado de trabalho a curto prazo, participei em várias competições de desporto universitário, tendo sido em 2017 campeão nacional pela equipa de andebol masculino da Associação de Estudantes da Universidade do Porto e mais tarde participei no Campeonato de Europa de Andebol Universitário. Realizei um semestre de mobilidade no Brasil, na Universidade Federal de Santa Catarina, com o principal objetivo de me

desafiar e aprender a olhar numa perspetiva diferente para os assuntos da esfera desportiva.

Ainda que considero a minha passagem pelo associativismo jovem, na Associação de Estudante da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, onde fui vogal do Concelho Fiscal, vogal da Direção, Presidente da Direção, e Presidente da Assembleia Geral de Alunos, o principal fator pela escolha do mestrado em Gestão do Desporto da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Isto é, durante o meu percurso como dirigente associativo tive a oportunidade de organizar vários eventos desportivos e culturais, acompanhar equipas nos campeonatos regionais, nacionais e internacionais, o primeiro contacto sério com os assuntos mais políticos e burocráticos foi na Associação de Estudantes. Todas estas experiências desenvolveram em mim um interesse pela área da gestão desportiva.

Desta forma, no início do ano letivo 2020/2021, candidatei-me e entrei para o mestrado de Gestão de Desporto da Universidade do Porto da Faculdade de Desporto.

1.2-Contextualização

Durante o primeiro ano de mestrado percebi, desde cedo que tinha um especial interesse pela área dos eventos desportivos no setor público, por reconhecer-lhe um enorme potencial para aprender com o que já é feito pelos municípios e a curiosidade de saber o porquê de os mesmos nem sempre optarem pelas estratégias utilizadas pelas empresas do setor privado de eventos desportivos.

Neste sentido, concluído o primeiro ano do mestrado em Gestão do Desporto optei pela realização de um estágio profissionalizante. Após alguns contactos fui aceite como estagiário pelo chefe da Divisão do Fomento do Desporto e Juventude, o Dr. Juan Couto. Foi acordado que este estágio teria a duração mínima de 500 horas e que iria ser realizado no quinto piso da torre do Lidador, afeto ao departamento do Desporto da Câmara da Maia e no complexo

Municipal de Ténis da Maia onde iria dar apoio à técnica superior Vanessa Salvador, numa primeira fase mais na área de gestão da instalação e numa segunda e principal fase na organização da 28.º Taça Internacional Maia Jovem. O estágio começou ao oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um.

1.3-Atividades planeadas durante o período de estágio

Durante o meu estágio, o que estava previsto era a minha colaboração no processo de informatização do controlo de aulas de ténis por parte da escola de ténis da Maia, colaboração no Maia Open em dezembro, em parceria com a Federação Portuguesa de Ténis e a organização da 28.º Taça Internacional Maia Jovem, ambos eventos desportivos internacionais, porém diferentes na dimensão e na faixa etária do público-alvo.

1.4-Complexo Municipal de Ténis da Maia

O complexo Municipal de Ténis fica situado na Avenida Luís de Camões na cidade da Maia, e é uma instalação vocacionada para a prática de ténis. A instalação é constituída por cinco campos cobertos e cinco campos descobertos em piso de pó de tijolo, todos eles iluminados de forma artificial para permitirem a máxima eficiência da instalação. Destaca-se o campo central, pela sua capacidade de mil e seiscentos lugares sentados e pela sua versatilidade de utilização, sendo utilizado de forma frequente, com as devidas adaptações de piso para palco a grandes eventos do município.

A instalação possui ainda: dois balneários de apoio, bar, gabinete médico, gabinete de imprensa, secretaria, e um bar de apoio aos eventos desportivos.

Dentro do complexo também existe uma sala de escalada utilizada pelo clube de escalada da Maia.



Figura 6 Complexo Municipal de Ténis da Maia

2-Evento- Maia Jovem

2.1-Pré evento

2.1.1-Contextualização do Evento

A realização de competições e eventos desportivos de foro internacional foi assumida como um importante eixo estratégico para o aumento da notoriedade do desporto na Maia.

Deste modo, a cidade da Maia e o seu complexo Municipal de Ténis são palco, desde 1993, do Torneio Internacional Maia Jovem. No ano de 2022 será a 28.^a edição do torneio e decorreu entre os dias 2 e 10 de abril de 2022. (O cartaz pode ser consultado no anexo 3).

A Taça Internacional Maia Jovem é uma prova inscrita no calendário internacional da Associação Europeia de Ténis, e atualmente está na categoria

máxima, “super categoria”, sendo uma das cinco provas por todo o mundo que merecem esta distinção. Esta prova é destinada a jovens até aos 14 anos de idade, e para além de oferecer mais pontos para o ranking, apresenta condições e serviços únicos aos participantes em aspetos como a alimentação, o transporte, o alojamento, para além do competitivo quadro de competição.

2.1.2-Procedimento interno da Câmara Municipal da Maia

A Câmara da Maia, como entidade pública, faz por cumprir as normas da administração central. Dentro da sua autonomia, os seus departamentos têm de seguir os regulamentos internos. O departamento do Desporto não é diferente, e em relação aos eventos existe um regulamento interno que explica todo o processo necessário antes de o mesmo acontecer.

No início de todos os anos civis é realizada uma reunião entre o Vereador do Pelouro do Desporto e o Chefe da Unidade Orgânica, onde é feito um balanço dos eventos realizados no ano anterior e são definidos os eventos a realizar no ano seguinte com o respetivo orçamento.

Compete ao Chefe da Unidade Orgânica preparar uma proposta de um plano de atividades que terá de ser aprovado pelo Vereador.

Quando aprovado, este é remetido aos serviços financeiros para ser inserido no plano orçamental do ano em causa, e este deve ser aprovado em reunião de Câmara.

Posto isto, é aberto um período de propostas externas e internas que vão ser analisadas pelo Chefe da Unidade Orgânica antes de serem submetidas para a aprovação do Vereador, porém, o Vereador pode indicar ao Chefe da Unidade Orgânica novas propostas que devem ser inseridas no plano de atividades.

Relativamente às propostas externas, após a aprovação, deve ser enviado um ofício/e-mail à entidade a dar conhecimento da aceitação da proposta, bem como os recursos disponíveis. No caso de o evento não ser aprovado, deve ser enviada a resposta à entidade que efetuou a solicitação.

Após nova aprovação do Vereador do Pelouro do Desporto, os eventos são dados a conhecer para difusão ao gabinete de apoio à presidência e divulgados através dos mecanismos de comunicação do município.

A organização do evento começa com a preparação dos recursos (espaço, equipamentos e recursos humanos) e a distribuição das tarefas necessárias. É função do gestor da instalação garantir que os recursos humanos da mesma estão aptos para o evento assim como se a instalação necessita de alguma intervenção. Aos técnicos superiores responsáveis pelo evento está incumbida a tarefa de realizarem a manifestação das necessidades para que as verbas financeiras sejam desbloqueadas para o evento.

Durante a realização do evento participam todos os colaboradores cuja intervenção tenha sido solicitada. A gestão e o controlo do evento serão assegurados pelo técnico superior responsável.

Por fim, a avaliação do evento é realizada através de inquéritos de satisfação, os quais, no caso de atividades internas, são vertidas para o relatório de atividades.

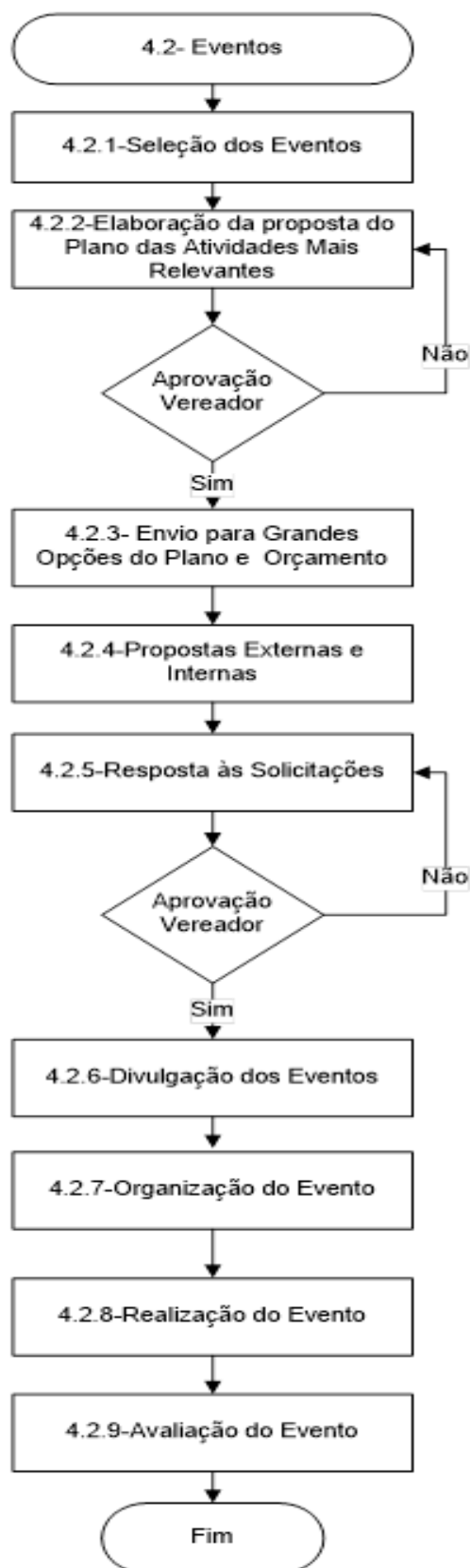


Figura 7 Gráfico procedimento interno para Eventos na Câmara Municipal da Maia

2.1.3-Coordenação do Evento Desportivo

Relativamente à coordenação do evento desportivo Taça Internacional Maia Jovem, a organização foi da divisão de desporto do Município da Maia. Existiam dois diretores técnicos, o gestor das instalações do complexo municipal de ténis da Maia, Arcílio Santos, e o diretor da escola de ténis da Maia, João Maio, mais responsável pelas questões técnicas da modalidade. Existia ainda um administrador do torneio que era a técnica superior Vanessa Salvador, responsável por fazer as manifestações de necessidades e de coordenar os recursos humanos responsáveis por departamentos chave, como eram a alimentação, transporte, alojamento, serviços médicos, e os colaboradores da secretaria. A comunicação era assegurada pela técnica superior Isabela Martins. Foi nomeado pela entidade internacional que regula o torneio um juiz árbitro, Philippe Gros, que iria coordenar todo o processo dos quadros competitivos assim como, no fim, realizar um relatório de avaliação da organização do torneio. Como o número de recursos humanos na instalação era insuficiente para todas as necessidades do torneio, foi feita uma requisição a algumas instalações desportivas do município de técnicos operacionais que reforçaram os serviços da secretaria e da sala da organização para poder dar resposta às necessidades do evento.

Durante este processo, as minhas funções foram sempre de suporte à Técnica Superior Vanessa Salvador, ou seja, estava em conjunto com ela a dar resposta às necessidades que iam surgindo durante a preparação do torneio assim como durante o mesmo.

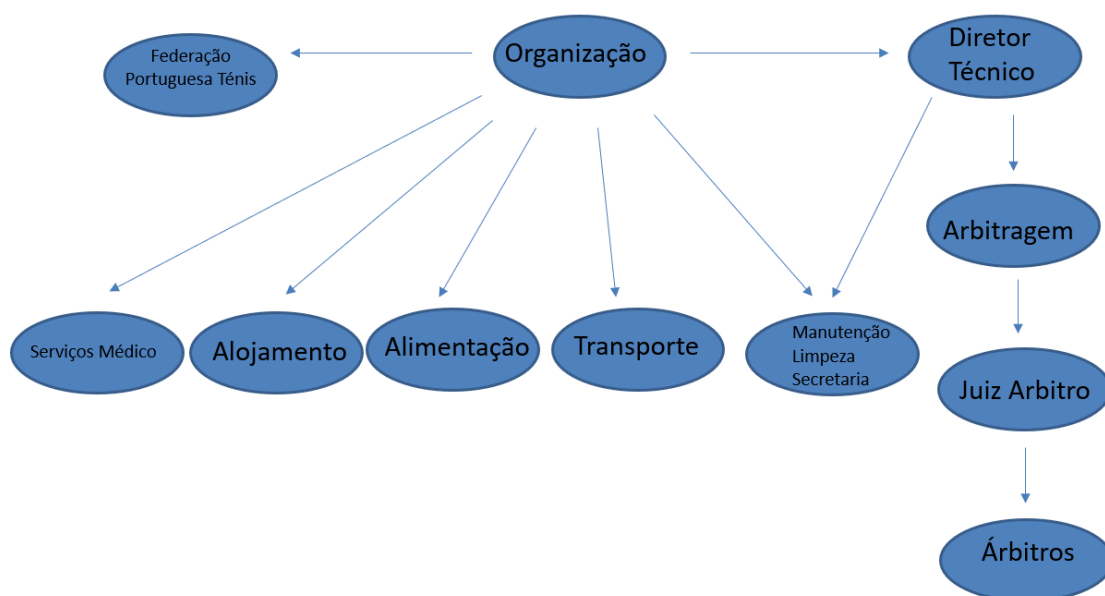


Figura 8 Sistema de coordenação do Torneio Maia Jovem

2.1.4-Manifestação de necessidades da Alimentação

Para a concretização do torneio Maia Jovem 2022 era necessário disponibilizar serviços de alimentação para os jogadores, equipas oficiais, equipas técnicas e respetivos acompanhantes, de acordo com as regras definidas pela *Tennis Europe*, ou seja, a 28.^a edição do torneio, ainda mais sendo de “super categoria” não podia de forma alguma não ter, nas instalações onde iriam decorrer os jogos, um espaço dedicado para a alimentação. Espaço esse que seria numa sala multiusos que o complexo municipal de ténis tem e já tinha sido utilizada para o mesmo efeito em edições anteriores, assim como em outros eventos onde era preciso um espaço para a alimentação.

A organização tem obrigação de garantir de forma gratuita este serviço aos atletas e equipas oficiais em prova, enquanto treinadores não oficiais e acompanhantes, se quiserem utilizar este serviço, deveriam adquirir uma senha de alimentação na organização. A tabela 2 demonstra a responsabilidade das despesas de alimentação durante as diferentes fases do torneio.

	Qualificação	Quadro Principal	Quadro de pares e Quadro de consolação
Equipas Oficiais	Encargo organização	Encargo organização	Encargo organização
Treinadores não Oficiais	Encargo do cliente	Encargo do cliente	Encargo do cliente
Atletas	Encargo organização	Encargo organização	Encargo organização
Acompanhantes	Encargo do cliente	Encargo do cliente	Encargo do cliente

Tabela 2 Responsabilidade das despesas de alimentação durante as diferentes fases de competição

Os horários pré-estabelecidos para as refeições eram:

- Almoço: 11h30 às 15h30
- Jantar: 18h30 às 21h30

Tendo em conta todas as necessidades da organização foi feita uma auscultação prévia do mercado às empresas de catering com quem existia intenção de trabalhar e foram consultadas as seguintes empresas: Cerimónia Mágica, Lda; Gertal, S.A.; Tonel Leal-Restaurante & Catering Lda.

A empresa escolhida foi a Cerimónia Mágica, Lda, em função do orçamento que apresentou. Foi então elaborado um contrato de aquisição de serviços, seguindo o procedimento de contratação por ajuste direto em regime geral. O valor base foi de 19.005,00€, porém, é importante ressaltar que este valor correspondia a uma previsão máxima de refeições durante o torneio, se o número fosse inferior só seria faturado o valor correspondente.

2.1.5-Manifestação de necessidades do Alojamento

O alojamento foi sem sombra de dúvida o maior desafio para a organização do evento, isto porque era muito complicado prever a quantidade de quartos que iriam ser necessários numa fase inicial do processo, onde as inscrições para o torneio ainda não estavam abertas, mas já era necessário fazer projeções para desbloquear as verbas financeiras necessárias.

Por decreto da *Tennis Europe* a organização do torneio só é obrigada a garantir alojamento aos participantes do quadro principal e às equipas oficiais com o treinador oficial. É opção da organização assumir o processo de alojamento para os restantes dias dos atletas e os seus acompanhantes e desta forma, faturar os quartos de modo que a receita que advém desses alojamentos ajude a diminuir o impacto do elevado investimento que o município faz para a realização deste evento. Como é possível observar na tabela 3, durante as diferentes fases do torneio, a responsabilidade da despesa do alojamento mudava de forma a cumprir os requisitos impostos pela *Tennis Europe*.

	Qualificação	Quadro Principal	Quadro de pares e Quadro de consolação
Equipas Oficiais	Encargo do cliente	Encargo organização	Encargo organização
Treinadores não Oficiais	Encargo do cliente	Encargo do cliente	Encargo do cliente
Atletas	Encargo do cliente	Encargo organização	Encargo organização
Acompanhantes	Encargo do cliente	Encargo do cliente	Encargo do cliente

Tabela 3 Responsabilidade das despesas durante as diferentes fases do torneio

Ou seja, atletas do quadro principal têm a estadia gratuita do dia 3 de abril (dia anterior ao começo do quadro principal) até à data de eliminação. Se o atleta chegar antes do dia 3 de abril o pagamento do alojamento fica a seu encargo. A equipa oficial tem direito à estadia até o último elemento da equipa perder, sendo que, em ambos os casos ainda podem ficar na noite do dia desse último jogo.

Deste modo, para o cumprimento desta necessidade, foi elaborado um contrato de aquisição de serviços seguindo o procedimento de contratação da consulta prévia uma vez que o valor iria ser inferior aos 74.999,99€. Se fosse superior seria necessário a abertura de um concurso público. Na prospeção ao mercado constatamos que o número de quartos exigidos para a prestação de serviços no período de maior afluência ao torneio não era compatível com a adjudicação a apenas um prestador de serviços na medida em que a

disponibilidade de quartos nos hotéis é limitada e, por isso, optamos pela adjudicação por lotes.

Foi realizada uma auscultação prévia ao mercado e foram consultadas as seguintes entidades: Hotel Premium Maia, LDA; Hotel Axis Porto- Emporfir Turismo, S.A; Oporto Airport&Business-Topazio S.Imob.Algarve,Lda; Hotel Vila Galé, S.A;. Com a exceção do Oporto Airport&Business-Topazio S.Imob.Algarve,Lda, as outras três entidades foram convidadas para a elaboração do contrato e assim cada uma delas iria adjudicar um dos três lotes que foram necessários criar para garantir a quantidade total de quartos que tínhamos como previsão. O valor base previsto seria de 46.074,22€ (lote 1: 26.175,80€; lote 2: 11.340,55€; lote 3: 8.557,87€). Esta projeção, em termos médios por unidade era superior em 16,63% aos custos médios por unidade do mesmo tipo adjudicados no ano de 2021, nesse sentido, como os valores seriam superiores à execução do ano anterior foi necessário um despacho por parte do Presidente da Câmara a autorizar o não cumprimento do n.º 1 do artigo 73.º da Lei do Orçamento do Estado e assim permitir o aumento da despesa.

2.1.6-Manifestação de necessidades do Transporte

A respeito das necessidades de transporte, é imperativo salientar que existiam duas grandes fases, a primeira que era o serviço gratuito que a organização oferecia de transfere no dia da chegada e no dia de partida a quem atempadamente solicitasse o mesmo, e uma segunda fase que eram as três linhas de autocarros que foram criadas para o transporte dos atletas dos 3 hotéis em que iam estar hospedados e o complexo de ténis, local onde decorriam os jogos e estavam os serviços da alimentação.

Desta forma, para o serviço de transfere foram alocadas duas carrinhas de nove lugares da frota municipal, assim como, motoristas funcionários do município, que iram receber diariamente uma escala das horas a que tinham de estar no aeroporto do Porto, estação de comboios de Campanhã ou terminal de autocarros do Campo 24 Agosto, para fazer a recolha dos atletas, equipas oficiais, treinadores não oficiais e acompanhantes que tivessem de forma

atempada pedido o serviço via e-mail para a organização. Da mesma forma, no término da participação no torneio poderiam pedir o mesmo serviço, que só não seria aceite se não houvesse disponibilidade para a hora pedida, tendo em conta que este serviço era uma cortesia e não uma obrigação imposta pelos critérios da *Tennis Europe*.

Relativamente ao segundo serviço, este sim, já imposição pelos critérios da *Tennis Europe*, era necessária a aquisição de um serviço externo para assegurar as três linhas que iriam ser criadas entre os hotéis oficiais do torneio e o complexo de ténis.

Porém, como era sabido pelo município que iram existir mais eventos com a necessidade de uma empresa externa para assegurar o transporte, o contrato foi feito para todos os eventos que iram ocorrer durante o ano e iam precisar do serviço, entre eles o Eixo Atlântico e Férias Desportivas.

Desta forma foi feita uma auscultação prévia do mercado e foram consultadas as seguintes empresas: A. Nogueira da Costa, Lda; Optima Tours; Grupo António Atalaia. As três entidades foram convidadas e foi assinado o contrato de aquisição de serviços de aluguer de autocarros e autocarros de turismo com condutor seguindo os procedimentos de contratação impostos pela contratação por consulta prévia. O valor base para o serviço foi de 68.045,78€, porém para o torneio Maia Jovem o valor orçamentado era de 9.000,00€.

2.1.7-Parcerias e outras aquisições de serviços

2.1.7.1-Federação Portuguesa de Ténis

A parceria com a Federação Portuguesa de Ténis já dura há vários anos e exemplo disso é a organização do Maia Open na cidade da Maia com o apoio do município da Maia.

A Federação Portuguesa de Ténis, como ajuda à realização do torneio internacional Maia Jovem, disponibilizou 14 caixas de bolas oficiais da marca Willson Us Open, 5 máquinas de água e 50 garrações de água da marca Fonte Viva.

2.1.7.2-Assistência médica

Tendo em conta a dimensão do torneio, era necessário à organização garantir a presença de fisioterapeutas na instalação e ter um plano de ação no caso de alguma ocorrência que fosse preciso um médico. Desta forma, foi feita uma parceria com a Clínica Médica da Foz, que ficou responsável por assegurar todas as necessidades ligadas à assistência médica. Foi elaborado então um contrato de aquisição de serviços, seguindo o procedimento de contratação de ajuste direto em regime simplificado. O valor base deste contrato foi de 1.900,00€.

2.1.7.3-3CKET

Com o objetivo do melhor controlo e de elevar a qualidade das atividades e eventos desportivos do município da Maia revelou-se imperativo a aquisição de um serviço digital de conceção, planeamento e gestão de plataformas web relacionadas com eventos. Esta aplicação é uma ferramenta inovadora, que permite desenvolver soluções simples e integradas para o controlo e monitorização de todos os participantes / atletas e intervenientes, quanto à hora de entrada / saída, acessos condicionados no fornecimento de alimentação, transportes ou alojamento, durante o decorrer dos eventos. Ou seja, este serviço foi contratado para o Torneio Maia Jovem, mas também para outros dois grandes eventos que o município iria organizar nos próximos meses, os Jogos do Eixo Atlântico na primeira semana de julho e as Férias Desportivas durante todo o período de férias do calendário escolar. Foi realizada uma auscultação prévia do mercado antes de realizar o contrato de aquisição de serviços, seguindo o procedimento de contratação de ajuste direto em regime geral pois o valor do contrato iria ser superior a 5.000,00€ com a empresa 3CKET Ticket Solutions, Lda. O valor base do contrato foi então de 8.690,00€ sendo que desse valor, ao Torneio Maia Jovem o valor afeto era de 3.234,90€.

Como a aquisição deste serviço representa um aumento de despesa face ao ano de 2021, mesmo a sua utilização sendo justificada e do interesse municipal, foi necessário um despacho por parte do Presidente da Câmara a

autorizar a dispensa do cumprimento do n.º 1 do artigo 73.º da Lei do Orçamento do Estado em vigor à data e assim permitir o aumento da despesa.

2.1.8-Serviço de Streaming

O evento, por ser de “super categoria”, tem como exigência por parte da ITF (Federação Internacional de Ténis) e da *Tennis Europe* a transmissão através do serviço de livestreaming, isto é, em direto via internet. Para cumprir com a exigência, a organização fez uma auscultação prévia do mercado, e acabou por realizar um contrato de aquisição de serviços seguindo o procedimento de contratação por ajuste direto em regime simplificado com a empresa INDOOR:PT: Infinite Protagonism-Eventos Desportivos, Unipessoal Lda.

O serviço consistia em 7 dias de transmissão dos jogos em direto via internet, com a cobertura de uma equipa de produção composta por realizador por cada campo de jogo que irá controlar a transmissão, incluindo grafismos e publicidade sobre o torneio. O valor do contrato de 5.658,00€ já inclui as despesas de deslocações, montagem e desmontagem dos aparelhos de transmissão.

2.1.9-Questões técnicas

2.1.9.1-Quadros competitivos

O torneio está dividido por género. Os rapazes iriam competir nos campos descobertos e as raparigas nos campos cobertos. A estrutura dos quadros competitivos está dividida em quatro fases: qualificação, quadro principal, quadro de pares e o quadro de consolação.

O quadro principal é constituído por 64 jogadores, sendo que, 8 jogadores garantiram a sua vaga através da fase de qualificação e os restantes 56 jogadores conseguiram entrar no quadro principal devido ao seu ranking internacional ou com um *Wild Card* dado por um dos diretores do torneio.

A qualificação é aberta a quem se inscrever dentro dos prazos definidos pela organização respeitando os critérios de idade do torneio. Na edição deste ano, a organização registou um total de 58 jogadores masculinos inscritos e 26 jogadoras femininas.

O quadro de pares abre em simultâneo com o quadro principal e permite aos jogadores se inscreverem na vertente de pares, por norma, os jogadores que se encontram a jogar o quadro competitivo principal singular não se inscrevem todos, o que deixa em aberto vagas que são preenchidas por atletas que jogaram a qualificação, mas não conseguiram o apuramento. O quadro de pares começa com 64 jogadores divididos em 32 equipas.

O quadro de consolação, abre numa fase mais avançada do torneio e permite aos jogadores que perdem nas rondas do quadro principal singulares jogarem uma outra competição.

Todos os quadros competitivos estão organizados por eliminatórias, ou seja, o vencedor do jogo avança para a fase seguinte e o derrotado fica fora da competição, o processo é repetido até ser encontrado o grande vencedor de cada quadro competitivo.

2.1.9.2-Arbitragem

A Federação Internacional de Ténis (ITF) nomeou para esta competição um árbitro internacional que tinha como função ser o juiz árbitro, ou seja, ser o responsável máximo nas questões de arbitragem e de decisão sobre os quadros competitivos. É ainda função do juiz árbitro realizar um relatório sobre a competição que irá servir de avaliação do trabalho realizado pela organização durante o evento (anexo 1). O árbitro nomeado foi o francês Philippe Gros. A seu cargo, estavam nomeados 18 árbitros portugueses para serem árbitros de cadeira durante os vários jogos do torneio e nas finais, para além do árbitro de cadeira iria haver juízes de linha para auxiliar nas decisões do jogo.

2.2-Evento

O torneio Maia Jovem aconteceu entre os dias 2 de abril e 10 de abril de 2022 no complexo municipal de ténis da Maia, e este ano foi a sua vigésima oitava edição.

O torneio contou com 218 jogadores, que acompanhados pelos treinadores ou familiares representaram 361 participantes vindos de 38 países diferentes.

A primeira grande tarefa era a coordenação do serviço de transfere, sendo que, mesmo que a competição comesse no dia 2 de abril tínhamos pedidos de transfere já no dia 30 de março. Ou seja, a logística que tínhamos preparado para os dias do torneio teve de sofrer ajustes de forma a conseguir dar resposta às necessidades momentâneas. E em articulação com o responsável pela equipa dos motoristas conseguimos sempre cumprir com os pedidos de transfere. Deste modo, realizaram-se 4 transportes no dia 30 de março, 14 transportes no dia 31 de março, 23 transportes no dia 1 de abril, 32 transportes no dia 2 de abril, 18 transportes no dia 3 de abril e 2 transportes no dia 4 de abril.

Na medida em que iam chegando as comitivas era necessário garantir que o alojamento decorria sem problemas e que era feito o registo de forma correta para evitar saídas sem pagamento e, de igual importância, era realizado na organização a acreditação dos participantes.

Para o sucesso da tarefa do alojamento foi muito importante o constante diálogo entre a organização e os funcionários da receção dos hotéis parceiros, na medida que em conjunto fazíamos um controlo diário de todas as entradas e saídas. Este controlo permitia de forma mais fácil saber as datas de entrada e saída de cada participante para que, no fim, quando fossem prestadas as contas, o cálculo do valor a pagar fosse encontrado de forma mais rápida e precisa.

Durante o torneio, foram ocupados 408 quartos individuais, 515 quartos duplos e 112 quartos triplos, distribuídos pelos três hotéis oficiais, fazendo um total de 1035 quartos utilizados entre o dia 30 de março e o dia 11 de abril de 2022.

Relativamente à acreditação, foi feito por parte da organização um pedido aos participantes que preenchessem no momento da inscrição o link disponibilizado que iria pedir aos mesmos as informações necessárias para que a impressão pudesse ser feita antes mesmo do participante chegar. Desta forma conseguimos agilizar um pouco o processo, porém foi garantida a capacidade de o mesmo link ser preenchido no momento e a impressão realizada logo de seguida. A acreditação tinha uma importância nova nesta edição, pois a alimentação estava dependente da apresentação da credencial no restaurante, ou seja, com a criação de uma aplicação para monitorização das refeições as credenciais com o *QR CODE* onde era possível carregar a refeição na credencial, para quem não tinha a refeição oferecida pela organização. A figura 9 exemplifica a credencial utilizada nesta edição do torneio, dependente da função da pessoa iria haver alteração da palavra que se segue ao nome, podendo ser staff, jogador, treinador ou acompanhante.



Figura 9 Credencial Torneio Maia Jovem

Esta edição fica marcada também pela realização da cerimónia de abertura realizada no dia 2 de abril na Praça Dr. José Vieira de Carvalho, onde foi realizada uma apresentação das comitivas por país com as respetivas bandeiras dos 38 presentes. De seguida, foi tido o momento protocolar onde falou o Vereador do Desporto da CM Maia e declarou a abertura oficial do torneio. A cerimónia terminou com a apresentação do sorteio dos quadros competitivos masculinos e femininos por parte do Diretor do Torneio João Maio.

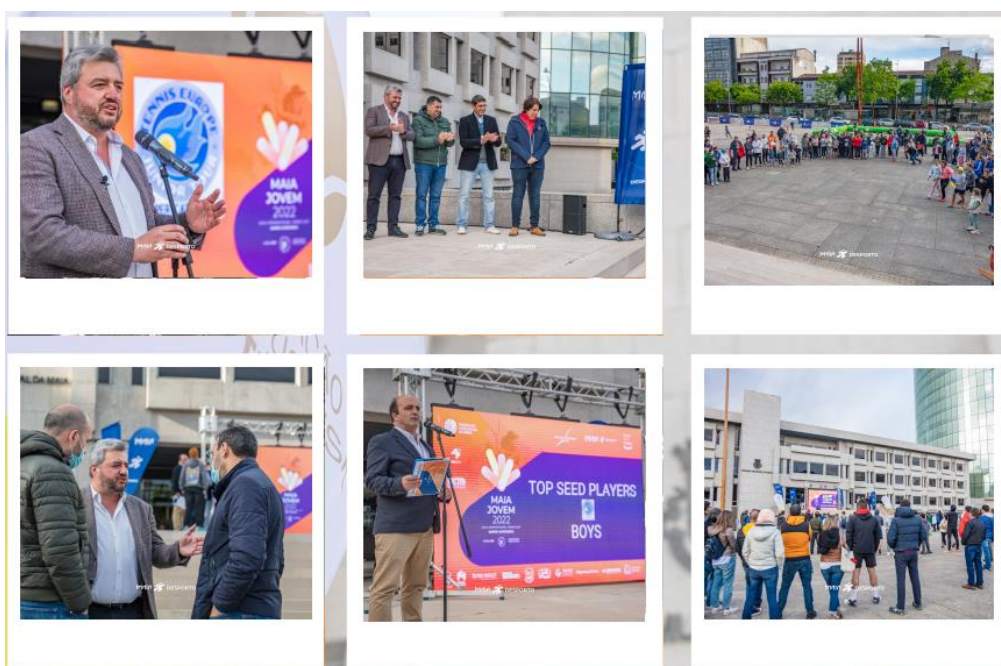


Figura 10 Cerimónia de abertura Torneio Maia Jovem

Na vigésima oitava edição aconteceu uma ação de sensibilização organizada pela *Tennis Europe Junior School*, no âmbito do seu programa destinado a atletas dos 14 aos 16 anos com um *roadshow*. A iniciativa foi acolhida pela Junta de Freguesia da Cidade da Maia que cedeu o auditório para a formação.

Relativamente ao transporte do complexo de ténis para as unidades hoteleiras foi criado por parte da organização um cartaz (figura 11) que indicava as horas das viagens. Esta informação estava afixada no complexo de ténis assim como nas três unidades hoteleiras.



HOTEL	TENNIS CLUB
07H15	09H30
08H30	11H30
10H00	14H30
12H15	16H15
15H15	19H00
17H00	21H00 *
20H00	* AFTER LAST GAME

**HORÁRIO TRANSPORTE
OFICIAL//OFFICIAL BUS SCHUDLE**

MAIA JOVEM
SUPER CATEGORIA

Figura 11 Horário dos transportes Torneio Maia Jovem

No que à competição diz respeito, foram realizados 321 jogos ao longo do torneio, sendo que na qualificação foram realizados 90 jogos, 53 na qualificação masculina e 37 na qualificação feminina. A qualificação decorreu nos dias 2 e 3 de abril. Na competição de pares foram realizados 31 jogos na competição masculina e 31 jogos na competição feminina. No quadro da consolação foram disputados 21 jogos no masculino e 22 jogos na competição feminina. O quadro principal teve 63 jogos na competição masculina e 63 jogos na competição feminina. Importa realçar que a competição de pares e a de consolação aconteceu entre os dias 4 de abril e 7 de abril, enquanto o quadro principal

decorreu de 4 de abril até ao dia 10 de abril onde se jogaram as duas finais. Assim podemos entender que o maior número de jogos por dia tenha sido encontrado no dia 6 de abril com 70 partidas disputadas, logo seguido pelo dia 4 de abril com 52 partidas jogadas e o dia 5 com 44 partidas.

Os grandes vencedores da edição deste ano foram o jovem suíço, Flynn Thomas na competição masculina, e a jovem da República Checa, Alena Kovackova, na competição feminina.



FLYNN THOMAS



ALENA KOVACKOVA

Figura 12 Vencedores do Torneio Maia Jovem

2.3-Pós evento

2.3.1-Avaliação do impacto nas redes sociais

No fim do torneio, realizada uma análise das visitas às páginas do Facebook e do Instagram da Câmara da Maia, assim como o número de seguidores, foi possível concluir um aumento significativo de atividade nas páginas correlacionado com as publicações referentes ao torneio.

Assim, como podemos observar na figura 13 existiu um aumento de 143.9% de visitas à página do Facebook e um aumento de 1300% nas vistas à página do Instagram do município.



Figura 13 Impacto do evento Maia Jovem nas visitas das páginas das redes sociais

2.3.2-Balanço financeiro

Receber e organizar um torneio internacional de “super categoria” é uma grande responsabilidade pois é necessário um nível superior na qualidade das infraestruturas e serviços oferecidos para os participantes. Neste sentido foi importante o investimento realizado por parte do município no valor de 127.447,15€ dividido por diversas tipologias de despesas como podemos observar na tabela 4.

É de realçar o enorme esforço por parte do município em relação ao alojamento, que com a intenção de subir ainda mais o nível de qualidade do torneio, esta edição trabalhou com três hotéis, todos eles com quatro estrelas, com um total de 1035 quartos utilizados no período compreendido entre o dia 30 de março de 2022 e o dia 11 de abril de 2022. No aspeto da faturação, também é no alojamento que encontramos o maior valor, 35.970,00€. Isto, porque o alojamento dos atletas durante a fase de qualificação não é assumido pela organização, assim como as despesas dos acompanhantes do atleta, caso não seja o treinador oficial designado pela federação nacional do país do mesmo.

Deste modo, o investimento real por parte do município no evento foi de 73.732,15€, uma vez que juntamente com o valor já referido da faturação do alojamento ainda obteve receita da inscrição na qualificação, inscrição do quadro principal e da alimentação.

TIPOLOGIA	FATURAÇÃO valor total c/iva	INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO	INVESTIMENTO REAL DO MUNICÍPIO
INSCRIÇÃO QUALIFICAÇÃO	6 660,00 €		-6 660,00 €
INSCRIÇÃO QUADRO PRINCIPAL	8 460,00 €	1 440,00 €	-7 020,00 €
ALIMENTAÇÃO	2 625,00 €	15 917,62 €	13 292,62 €
ALOJAMENTO	35 970,00 €	69 218,23 €	33 248,23 €
TAXA DE INSCRIÇÃO NA SUPER CATEGORIA		900,00 €	900,00 €
TRANSPORTE		9 000,00 €	9 000,00 €
PUBLICIDADE		7 619,85 €	7 619,85 €
TENDAS		3 702,30 €	3 702,30 €
STREAMING		5 658,00 €	5 658,00 €
ARBITRAGEM		10 196,70 €	10 196,70 €
PRÉMIOS		559,55 €	559,55 €
ACREDITAÇÃO		3 234,90 €	3 234,90 €
TOTAL	53 715,00 €	127 447,15 €	73 732,15 €

Tabela 4 Balanço financeiro do torneio Maia Jovem

2.3.3-Inquéritos de satisfação

Conforme anteriormente referido, no término dos eventos é necessária a realização de inquéritos de satisfação para tentar aferir a opinião das pessoas que frequentaram o mesmo.

Deste modo, quando acabava a participação do atleta no torneio, o mesmo ou o responsável por ele, tinha de se dirigir à organização para efetuar o pagamento do alojamento e agendar o transfere do hotel para o aeroporto, e era-lhe solicitado que preenchesse o inquérito de satisfação relativo ao evento. (Que pode ser consultado no anexo 2.)

Assim, conseguimos obter uma amostra significativa da perceção geral dos envolvidos no evento, se a opção fosse outra, o número de respostas aos inquéritos seria certamente menor.

A escala da avaliação era de 1 a 5, e era feita sobre seis categorias:

1. Instalações desportivas (competição);

Avaliação média de 4,5.

2. Instalações desportivas (treino);

Avaliação média de 4,3.

3. Hotéis;

Avaliação média de 4,6.

4. Transporte;

Avaliação média de 3,8.

5. Restaurante;

Avaliação média de 4,3.

6. Alimentação;

Avaliação média de 4,4.

Existia ainda, um espaço no inquérito de satisfação reservado para a opinião do inquirido de aspetos a melhorar. Após a análise das respostas, os pontos mais vezes focados foram: a qualidade do espaço *players lounge*, acrescento de toalhas aos kits de participantes, alteração do local do *stringer*, marcação de campos para treino através de uma plataforma online e aumentar a quantidade de carrinhas disponíveis para fazer os transportes dos atletas para o alojamento.

3-Outras atividades desenvolvidas

3.1-Informatização do sistema de controlo das turmas da escola de ténis

O Complexo Municipal de Ténis presta serviços de formação de ténis a todos os escalões etários e aos diferentes níveis, incluindo a competição. Mais ainda, esta infraestrutura está inserida na Rede Nacional dos Centros de Alto Rendimento, sendo, o Complexo Municipal de Ténis, o local de treino especializado, no Norte e Centro a par com o Complexo do Jamor. A Escola de Ténis conta com mais de 600 alunos e o complexo Municipal de Ténis contabiliza mais de 80.000 utilizadores por ano.

Nesse sentido, era de extrema importância a informatização dos dados relacionados com os alunos, as inscrições e o número de vagas que cada turma

tinha disponível. Até à data o controlo era feito pelos funcionários da secretaria, em folhas de papel, que eram arquivadas em capas, e qualquer alteração necessária, obrigava a uma grande perda de tempo e desperdício de material.

Desta forma, em conjunto com a técnica superior Vanessa Salvador, utilizando o programa E-SPORT (programa de faturação já utilizado em outras instalações do município) criamos classes de aulas por dia e por nível no programa com o limite de vagas de acordo com os horários já existentes dos professores, criamos ficha de aluno para todos os inscritos na escola e colocamos o aluno nas aulas em que estava inscrito, de modo a que, na secretaria, no ato de uma nova inscrição, fosse mais fácil para os colaboradores identificarem as vagas disponíveis em cada turma e terem acesso à lista de espera em tempo real.

3.2-Maia Open 2021

O Maia Open é um torneio ATP internacional de ténis, que faz parte *challenger tour* que vai contar com atletas profissionais de topo mundial. Este torneio é organizado em parceria com a federação portuguesa de ténis que assume uma grande parte da organização, sendo a principal função da Câmara da Maia a gestão das instalações para que tudo esteja conforme para o evento, desde o estado dos campos, à garantia de rede nas várias áreas para as transmissões televisivas, assim como para as transmissões via stream.

A edição de 2021 foi em dose dupla, e decorreu nas últimas duas semanas do calendário do *ATP Challenger Tour*. A Cidade da Maia, recebeu no complexo Municipal de Ténis, duas provas consecutivas de ténis ao mais alto nível. A primeira semana (5 de dezembro de 2021 a 12 de dezembro de 2021) e a segunda semana (12 de dezembro de 2021 a 19 de dezembro de 2021) valiam de igual forma, 80 pontos para o campeão no ranking ATP e 44.820 euros em prémios monetários, mais a hospitalidade para os participantes e seus treinadores.

A função que me foi proposta foi a de *Covid Officer*, isto é, estava responsável por garantir que todas as pessoas que entravam no Complexo Municipal de Ténis da Maia apresentavam teste negativo ao Covid-19 ou o certificado de vacinação atualizado. Aos atletas, treinadores e funcionários do complexo era solicitado e feito um controlo pela credencial, uma vez que, esses eram testados no início do torneio para poderem permanecer dentro da área reservada à competição. Este controlo era feito por mim em conjunto com a equipa de segurança privada contratada pela Federação Portuguesa de Ténis.

Conclusão

O presente relatório resulta do período de estágio realizado no departamento de Desporto da Câmara Municipal da Maia e vem dar conclusão ao 2.º ciclo de estudos do mestrado em Gestão Desportiva da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

O mundo evolui diariamente, e o desporto também, seja em questões mais técnicas do alto rendimento ou simplesmente na promoção do mesmo para fins de lazer. Para dar resposta a esta evolução, foi necessário os municípios atualizarem-se e preparem o seu território com instalações desportivas e ainda implementarem outras formas de apoio indireto para com as associações e coletividades que a título individual também promovem o desporto.

O município da Maia sabe da sua responsabilidade, e desde 2014, quando foi eleita cidade Europeia do Desporto, tornou-se um exemplo a nível nacional pelas suas dinâmicas na promoção direta ou indireta do desporto.

Durante o período em que tive a oportunidade de estagiar no departamento ficou claro que as sinergias que já existem, juntamente com a sua abertura e disponibilidade para a evolução garantem a perceção da importância que o binómio “Desporto/Município” tem nos dias de hoje, sendo que o Desporto, juntamente com a sustentabilidade ambiental são as bandeiras políticas utilizadas para descrever o que de melhor tem o município.

Os principais objetivos do estágio consistiam em compreender o modo de funcionamento do setor público, assim como poder participar na gestão dos seus eventos desportivo e das suas instalações desportivas.

E findado o período de estágio, posso afirmar que os objetivos foram cumpridos, uma vez que tive a oportunidade de estar na organização do evento Torneio Internacional Maia Jovem, e de ajudar no processo de informatização dos dados das aulas e dos alunos, da escola de ténis do complexo municipal de ténis da Maia.

Importa ainda referir, a disponibilidade do supervisor local Dr. Juan Couto e na sua pessoa todos os vários funcionários do departamento do Desporto, que

permitiram que eu compreendesse e apreendesse da melhor forma o funcionamento do departamento.

O cumprimento dos objetivos inicialmente definidos juntamente com as aprendizagens que fiz em vários domínios da área da gestão desportiva, serão uma grande mais-valia para o meu futuro.

Findado o meu período de estágio no departamento do Desporto da Câmara Municipal da Maia, fui convidado a fazer parte da equipa. Convite esse que aceitei e então fui contratado como prestador de serviços externo para fazer parte da equipa que estava responsável pela organização dos Jogos do Eixo Atlântico, realizados em julho de 2022, a preparação para a chegada da Volta a Portugal em ciclismo à Maia que aconteceu a 11 de agosto de 2022, e agora na equipa que está a organizar a gala do Desporto que irá acontecer no mês outubro e irá premiar os atletas e as equipas maiatas pelo sucesso desportivo entre as épocas 2019/2020 e 2021/2022.

Reflexões pessoais

A nível pessoal este último ano foi extremamente desafiador, e hoje acredito que com maior ou menor dificuldade tenha conseguido superar todos os desafios que surgiram no estágio e nas restantes atividades.

Quando comecei o meu estágio profissionalizante no departamento do Desporto da Câmara Municipal da Maia não possuía grandes expectativas de permanecer ligado ao município no término do estágio, tinha como objetivo passar pela área da gestão de instalações e pela área dos eventos desportivos, e durante essa passagem aprender o máximo e alargar a minha rede de contactos.

Inicialmente, comecei na área da gestão das instalações, no complexo municipal de ténis, onde juntamente com a técnica Vanessa Salvador realizamos um trabalho de informatização dos dados, e foi a primeira vez que tive a clara noção que a minha geração tem uma vantagem inata pela sua capacidade informática. Consegui aprender rapidamente a trabalhar com o programa utilizado e desempenhar as tarefas que ia recebendo. Durante este período criei uma relação de amizade com a minha colega, o que proporcionou um ótimo ambiente de trabalho.

Com o passar do tempo, foi-me apresentado o torneio Maia Jovem, e informado pelo meu supervisor local, Dr. Juan Couto que iria trabalhar novamente com a Vanessa Salvador na organização do torneio, o que seria a minha oportunidade de experienciar a gestão da organização de um evento desportivo. Porém, durante a preparação desse evento, foi-me proposto a participação no Maia Open de 2021 como *Covid Officer*, oportunidade essa que eu aproveitei não só pelo facto de ser remunerada por parte da Federação Portuguesa de Ténis, mas acima de tudo por ser uma hipótese de aumentar a minha cultura desportiva, e estar por dentro de um evento internacional de ténis de elevado nível. Uma experiência muito enriquecedora, pois, trabalhava em conjunto com a equipa de segurança do evento, e com os responsáveis da Federação Internacional de Ténis que estavam presentes para o controlo das apostas ilegais.

Posto isto, regressei ao gabinete para a preparação do evento Maia Jovem, onde tive necessidade de me informar sobre a legislação para a aquisição de serviços, contratação pública e outras questões legais pontuais, ou seja, multidisciplinidade que é necessária para a realização de um evento numa fase inicial e por limitações do setor público estava concentrada em mim e na Vanessa Salvador, a formação académica que tive, em conjunto com a minha experiência do associativismo jovem e experiência desportiva permitiram-me adaptar e evoluir para estar apto para cumprir com as tarefas que me eram propostas.

Durante o torneio, por estar envolvido na sua planificação desde o começo e por saber falar inglês e espanhol, assumi um papel mais importante do que previsto, e acabei por ser o substituto da Vanessa na coordenação sempre que ela estava ocupada, posição essa de elevada responsabilidade, mas que acredito ter conseguido desempenhar com sucesso.

Em simultâneo com o meu estágio, eu estava a jogar no ADA Maia/ Universidade da Maia, equipa de andebol sénior masculino da 1.^a divisão, que treinava todos os dias da semana e tinha jogo ao sábado. Era ainda treinador-adjunto da equipa sub-16 do clube que treinava três vezes por semana e jogava também ao fim de semana. Este terá sido para mim o maior desafio, conciliar tudo e ainda ter o tempo necessário para a restante vida social e descanso necessário ao ser humano. Tive períodos mais complicados a nível desportivo, mas acredito que a médio prazo o esforço feito neste último ano vá ser recompensado.

Em suma, foi um período de enorme crescimento profissional e pessoal. As competências adquiridas neste estágio, a hipótese de colaborar com pessoas mais experientes na área da Gestão Desportiva e a oportunidade de verificar que a minha opção de valorização das *soft skills* é uma clara vantagem para a adaptação aos desafios do mercado de trabalho.

IV-Referências Bibliográficas

Assembleia da República. (1976). Constituição da República Portuguesa - VII Revisão Constitucional. Diário da República, 1ª Série - A, Nº155, 4642-4686.

Assembleia da República. (2007). Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto. Diário da República, 1ª Série, Nº 11, 356-363

Assembleia da República. (2013). Lei nº 75/2013. Diário da República, 1ª Série, Nº 176, 5688- 5724.

Battaglia, A. (2003). Administração de clubes: uma perspectiva inovadora no mercado profissional. São Paulo: Arte e Ciência

Bento, J. O. (s.d.). A formação do dirigente desportivo. Publicação da Divisão da Cultura, Desporto e Turismo da Câmara Municipal de Oeiras.

Blanc, X. (1999). L'activation des Benevoles dans le Management de Projects Sportifs. In Symposium Volunteers, Global Society and de Olympic Movement. Lausanne.

Bouet, M., (1968) Signification du sport. Encyclopedie. Editions Universitaires

Boyer, L., Musso, D., Barreau, G., Collas, L.B., & Addadl, A. (2007). Organising a Major Sport Event. In J. Camy & L. Robison (Eds.), Managing Olympic Sport Organisations (pp. 279 – 344). Champaign: Human Kinetics.

Câmara Municipal da Maia. (2022). Heraldica municipal. Consultado a 10 de fevereiro de 2022, disponível em <https://www.cm-maia.pt/cultura/estorias-e-memorias/heraldica-municipal>

Câmara Municipal da Maia. (2022). História do Maia. Consultado a 9 de fevereiro de 2022, disponível em <https://www.cm-maia.pt/cultura/estorias-e-memorias/publicacoes/brevissima-historia-da-maia>

Câmara Municipal da Maia. (2022). Instalações desportivas. Consultado a 18 de fevereiro de 2022, disponível em <https://www.cm-maia.pt/desporto/instalacoes-desportivas>

Camy, J., & Robinson, L. (2007). Managing Olympic Sport Organizations. Champaign: Human Kinetics.

Carvalho, A. M. d. (1994). Desporto e autarquias locais: Uma nova via para o desenvolvimento desportivo nacional. Porto: Campo das letras - Editores, S.A.

Carvalho, M. J., Januário, C., & Paípe, G. (2015). O direito fundamental ao desporto: políticas de implementação em municípios de Portugal e Moçambique. Anuario iberoamericano de derecho deportivo, 3, 83-100.

Cavalcanti, R. J. R. (2017). O que é um evento? Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/o-que-e-um-evento/2948>

Conselho da Europa. (1992). Carta Europeia do Desporto. Disponível em <https://ipdj.gov.pt/documents/20123/133814/Carta+Europeia+do+Desporto.pdf/69432aa6-e8e2-ae85-24ce-76cc276d3dda?t=1582815203169>

Constantino, J. M. (1999). Desporto, Política e Autarquias. Lisboa: Livros Horizonte.

Coubertin, P., (1931). Mémoires Olympiques. Paris, Editions Revue “EPS”.

Cunningham, A., & Maclean, J. (2013). The Event Planning Model: The Event Development Phase, Part I. In C. Mallen & L. J. Adams (Eds.), Event Management In Sport, Recreation 136 And Tourism: Theoretical And Practical Dimensions (2ª ed., pp. 26-43). Nova Iorque: Routledge.

Giacaglia, M. C. (2005). Eventos: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Thomson Learning.

Giacaglia, M. (2006). Organização de Eventos – Teoria e Prática (3ª Edição). S. Paulo: Thomson Learning.

Gronross, Christian. (2000). Service Management and Marketing: A Customer Relationship Management Approach. 2nd ed., England: John Wiley & Sons, Ltd.

Instituto Nacional de Estatística, Censos (2021) consultados a 20 de março de 2022 disponível em https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html

Isidoro, A. M., Simões, M. M., Saldanha, S. D., & Caetano, J. (2014). Manual de organização e gestão de eventos (1a ed.). Lisboa: Edições Sílabo, Lda.

Januário, C. (2010). Políticas Públicas Desportivas: estudo centrado nos municípios da Área Metropolitana do Porto. Porto: C. Januário. Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Januário, C. F., Sarmiento, J. P., & Carvalho, M. J. (2012). POLÍTICAS PÚBLICAS: AUTARQUIAS, DESPORTO E PROGRAMAS DE GOVERNO. Revista Intercontinental de Gestão Desportiva, 2(1), 74-80.

Lovelock, Christopher H. (1996) Services Marketing. 3rd ed., United States of America: Prentice- Hall Internations Editions.

Magname, G., (1964). Sociologie du Sport Situation du Loisir Sportif dans la Culture Contemporaine. France, Gallimard.

Miller, D., (1992). Deliberative Democracy and Social Choice.

Página do evento Maia Jovem disponível em <https://e.3cket.com/bb4dd0e2fa4f4a7184ceff14bfb97f6c>

Parasuraman, A., Zeithaml, V., Berry, L. (1985). A Conceptual Model of Service Quality and Its Implications for Future Research. Journal Marketing, 49 (4), p.41-50.

Pereira, E. B. (2012). O financiamento do desporto e os apoios públicos ao associativismo local. In J. O. Bento & J. M. Constantino (Eds.), Desporto e Municípios: políticas, práticas e programas (pp. 205-218). Lisboa: Visão e contextos, edições e representações, Lda. Lisboa

Pires, Aníbal, Santos, Ana Paula. (1996) Satisfação dos Clientes: Um Objetivo Estratégico de Gestão. Lisboa: Texto Editora, Lda.

Pires, G., & Sarmiento, J. P. (2001). Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 1(1), 88-103.

Pires, G. (2005). Gestão do Desporto: Desenvolvimento Organizacional (2ª ed.). Porto.

Poit, D. (2006). Organização de Eventos Esportivos (4ª Edição). São Paulo, Brasil: Phorte Editora

Pordata. (2022). Municípios. Consultado a 21 de março de 2022 disponível em <https://www.pordata.pt/Municipios>

Pordata. (2022). Municípios da Maia. Consultado a 21 de março de 2022 disponível em <https://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Maia-255899>

Ricardo, H., & Viñas, J. (2012). La planificación estratégica en el deporte municipal. In J. O. Bento & J. M. Constantino (Eds.), Desporto e 107 Municípios: políticas, práticas e programas (pp.131-145). Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.

Río-Rama, M. C., Durán-Sánchez, A., Peris-Ortiz, M., & Álvarez-García, J. (2017). Sport Management Analysis of Scientific Production in Academic Journals. In M. Peris-Ortiz, J. Álvarez-García & M. C. Río-Rama (Eds.), Sports Management as an Emerging Economic: Activity Trends and Best Practices. Cham: Springer International Publishing.

Rust, R., Oliver, R., (1994). Service Quality- New directions in Theory and Practice. Reino Unido: Sage Publications, Inc.

Sarmiento, J. P., Pinto, A., Silva, C., & Pedroso, C. (2011). O EVENTO

Soares, P. M. (2012). Sistemas integrados na gestão do desporto: Qualidade, excelência, ambiente, responsabilidade social e segurança e saúde no trabalho. In J. O. Bento & J. M. Constantino (Eds.), Desporto e Municípios:

políticas, práticas e programas (pp. 273- 288). Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.

Tennis Europe (2022) Ficha de factos do torneio. Consultada a 15 de março de 2022, disponível em <https://www.tenniseurope.org/sport/factsheet.aspx?id=E306BC8C-D428-42EC-B6BB-C4A5E834C816>

Veloso, R. T. (2007). Gestor de Eventos: estudo de caso com dois gestores de sucesso em Portugal. Porto: R. Veloso. Dissertação de Mestrado apresentada a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Volpicelli, L., (1967). Industrialismo e Sport. Roma, trad em castelhano, Buenos Aires.

Anexos

Anexo 1: Relatório do Juiz Arbitro sobre o Torneio Maia Jovem.

XXVIII Taça Internacional Maia Jovem 2022

REFEREE'S REPORT



Tennis Europe Junior Tour

Week of	City, Country	Category	Referee
04/04/2022	MAIA, POR	Super Category	Philippe GROS

Page 1(4)

DISTRIBUTION	
COPY SENT/GIVEN TO	☒ Nat'l TA/Circuit Organiser ☒ Local Organiser
Remarks *	

EVENT DATA			
TITLE AND LOCATION	Full Tournament title XXVIII Taça Internacional Maia Jovem 2022	City MAIA	Country Portugal
NO. OF MATCHES, BALLS	Number of matches, total 321	Number of match balls used, total 1350	Number of practice balls used, total 1000
DURATION OF EVENT	First day 02/04/2022	Last day 10/04/2022	Deviation from sanctioned days NONE

DRAW SIZES AND DATES							
		Announced size	No. Pirs signed-in	Top Dir. Acc. Rank	Cut off ranking	Start day	Finish day
Boys 16	Singles Qual.						
	Singles Main						
	Doubles						
	Bonus Draw						
Girls 16	Singles Qual.						
	Singles Main						
	Doubles						
	Bonus Draw						
Boys 14	Singles Qual.	96	61	57	UNR	02/04/2022	03/04/2022
	Singles Main	64	64	1	UNR	04/04/2022	10/04/2022
	Doubles	32	41	26	580 (B)	04/04/2022	09/04/2022
	Bonus Draw	32	22	19	UNR	06/04/2022	09/04/2022
Girls 14	Singles Qual.	96	45	130	1098	02/04/2022	03/04/2022
	Singles Main	64	64	1	766	04/04/2022	10/04/2022
	Doubles	32	39	6	1281 (A)	04/04/2022	09/04/2022
	Bonus Draw	32	23	43	UNR	06/04/2022	09/04/2022
Boys 12	Singles Qual.						
	Singles Main						
	Doubles						
	Bonus Draw						
Girls 12	Singles Qual.						
	Singles Main						
	Doubles						
	Bonus Draw						
ENTRY FEES		U16 & U14	Entry fee, Qual 60 €	Entry fee, Main 90 €	U12	Entry fee, Qual	Entry fee, Main
Remarks Most of the players have signed-in online : a great improvement.							

XXVIII Taça Internacional Maia Jovem 2022



REFEREE'S REPORT

Tennis Europe Junior Tour

Week of	City, Country	Category	Referee
04/04/2022	MAIA, POR	Super Category	Philippe GROS

Page 2(4)

VENUE, COURTS AND BALLS						
CLUB, STADIUM	Club, Stadium name COMPLEXO TENIS DE TAIA				☒ Indoors	☒ Outdoors
SHOW COURTS	Type of surface CLAY	Number 6	Quality VERY GOOD	Maintenance VERY GOOD	Seating capacity STANDS	
OTHER MATCH COURTS	CLAY	4	VERY GOOD	VERY GOOD	CHAIRS	
PRACTICE COURTS	SAME AS ABOVE + 2 HARD COURTS		8	GOOD	GOOD	
COURT EQUIPMENT	Umpire's Chair ☒ Yes	Player seats ☒ Yes	Umbrellas ☐ Yes	Bottled water ☒ Yes	Refrigerator ☐ Yes	Towels ☐ Yes
	Sawdust ☒ Yes	Centre mark ☒ Yes	Singles sticks ☒ Yes	Score board, etc ☒ Yes	Other	
COURT APPEARANCE	General appearance, Banners					
ARTIFICIAL LIGHTS	Used/Not used USED	Show Courts, lux Not measured	Other Courts, lux USED	Pract. courts, lux Not measured		
TENNIS BALLS	Brand name WILSON			Quality (1-5) 4		
BALL CHANGE	Ball Change (Number), Qualifying 4 (NONE)		Ball Change (Number), Main Draws 4 (3rd SET FROM QF)		Rules requirements met ☒ Yes ☐ No	
PRACTICE BALLS	New/Used balls USED	Number/Day 250	Deposit taken NONE		Rules requirements met ☒ Yes ☐ No	
Remarks (CU chairs, player seats, back drops, court separations, singles sticks, centremarks, scoreboards, artificial lights, balls, etc)						
Complexo Tenis de Maia is a great venue to host such a SC event with 5 indoor clay courts, 5 outdoor clay courts and 2 outdoor hard courts. In addition, the venue is very close to the airport. For this edition, it was decided before the start of the competition that girls will play indoors and boys outdoors. That has been strictly respected except on Friday due to heavy rain and it was impossible to play outside all day long. It would be a significant to improve the preparation of the court 1 to have a similar look and feel with the Central indoor court. All the other courts were well prepared and player names were clearly displayed on each court.						

TOURNAMENT ORGANISATION, OFFICIALS AND STAFF						
TOURNAMENT DIRECTOR	Name ARCILIO SANTOS & JOAO MAIO					
	Office Tel +351229411703			Home Tel +351939039927		
	Email address tenismaiajovem@gmail.com			Fax		
TENNIS EUROPE REP.	Tennis Europe Representative -			No. of Days -	Remarks -	
REFEREE	Name PHILIPPE GROS				ITF Certification SILVER BADGE REFEREE	
	Mobile Tel +33686704261			Home Tel -		
	Email address philippe.gros@fft.fr			Fax -		
CHAIR UMPIRES	No. Bronze+/CU -	No. White/Off 2	No. National/CU 19	CU in Qual Draw ☐ Yes	CU in Main Draw ☒ Yes	From Round R64
TOURNAMENT DOCTOR	Name Dr Hugo Corduino			Knowl. of English -	Speciality Generalist	On-site/On-call On-call

XXVIII Taça Internacional Maia Jovem 2022



REFEREE'S REPORT

Tennis Europe Junior Tour

Week of	City, Country	Category	Referee
04/04/2022	MAIA, POR	Super Category	Philippe GROS

	Name	Knowl. of English	Speciality	On-site/On-call
SPORTS PHYSIOTHERAPIST	Mariana MAIA & Jose PEDRO	Very Good	Physio	On-site

Remarks (Pre-event briefings, training, attitude towards players and fellow officials/staff, coordination, etc)

Marco Duarte (WB referee) was the supervisor assistant as required by the regulations. The event should be helpful for him to improve his skills & knowledge sharing was in progress during all the duration of the event.

For such an event, it is tricky to have CU without any experience. It should better for them and the expected level of officiating to have them involved in regional than national before being on chair for U14 SC matches. That was highlighted by multiple coaches.

Organization team is well organized to welcome the players. A larger room should have been better for them as they were 6 people at the same time in the room. This year, players got a credential with a QR-code to simplify the check-in at the restaurant.

The 2 physios know the medical procedures very well and on-court situations were managed perfectly. They also offered preparation before match and recovery after.

XXVIII Taça Internacional Maia Jovem 2022



REFEREE'S REPORT

Tennis Europe Junior Tour

Week of	City, Country	Category	Referee
04/04/2022	MAIA, POR	Super Category	Philippe GROS

Page 3(4)

Page 3 of 3

ON-SITE FACILITIES AND ORGANISATION						
REFEREE'S OFFICE	Room		Desk & equipment		Location, overlooking courts, etc	
	Large private room		Tables, chairs & sofa		None	
COMMUNICATION	Intl phone	Intl fax	eMail	Copy machine	Walkie-Talkies	
	-	-	Wifi	A4 printer	By supervisor	
TOURNAMENT DESK	Practice, transportation, meals, accomodation				Knowl. of English	Good
BACK-UP FACILITIES	Indoor courts available in case of rain		Indoor used	Playing conditions		
	YES for Boys		YES	Excellent		
ENTRY PROCEDURES	Any entry procedure, ranking or other related problems experienced					
	None					
PREVIOUS WEEK	Any player or scheduling problems from previous week					
	Hetterova playing the U14 event in Azores forgot to sign-in. Filiz after his withdrawal by error has asked and confirmed a Wild Card but finally was not on-site for his match.					
FOLLOWING WEEK	Any player or scheduling problems for following week (delayed finals, etc)					
	None					

PLAYERS: FACILITIES, SERVICE	
LOCKER ROOMS	Locker rooms (size, cleaning, etc.) Two large rooms regularly cleaned during the day
MEDICAL SERVICES	Doctor's/Physio's room, equipment One large room well equipped with 2 boxes. Close to the lockers
STRINGING	Stringing (Availability, cost) Professional stringer was on site. Cost for stringing was 12 EUR. Located close to the player lounge
PLAYER LOUNGE	Player's lounge (location, size, equipment, Internet-access, fruits, refrigerator) In the 1st floor of the main building. Well equipped but it should be improved
ENTERTAINMENT	Player entertainment, player evening, gifts, toys, etc.) Opening ceremony at the City Hall Captain meeting on Sunday late afternoon
HOTELS	Player hotels (Name of hotels, distance to club, price level, hospitality offered) 3 official hotels with a rate of 60 EUR for doubles. Hospitality was offered to main draw players as expected
MEALS	Restaurant on site (Availability, quality of food, selection of food, opening hours, cost level) On-site restaurant located close to the courts. Very good quality and well aligned to TE recommendations.
TRANSPORTATION	Transportation Airport-Hotel/Club Vehicle at the airport - Timetable and on request Transportation Hotel-Club Large bus with timetable displayed at the club and in the 3 official hotel lobbies. On request transportation with 3 vehicles for 8 people
PLAYER BEHAVIOUR	
PLAYER BEHAVIOUR	Any problem areas experienced (outside Code Violation reports) One girl player (UKR) and Thomas Flynn (SUI) without any adults
	Remarks The 2 problems were escalated to TE and managed in relationship with the

XXVIII Taça Internacional Maia Jovem 2022



REFEREE'S REPORT

Tennis Europe Junior Tour

Week of	City, Country	Category	Referee
04/04/2022	MAIA, POR	Super Category	Philippe GROS

	Tournament Direction, the supervisor and TE.
--	--

XXVIII Taça Internacional Maia Jovem 2022



REFEREE'S REPORT

Tennis Europe Junior Tour

Week of	City, Country	Category	Referee
04/04/2022	MAIA, POR	Super Category	Philippe GROS

Page 4(4)

SUMMARY AND CONCLUSIONS

Summary of positive remarks

Exceptional venue with 10 courts - Choice of playing Girls indoor & Boys outdoor well appreciated by players and coach
Commitment of the City of Maia to host that important event - quality of the infrastructure & staff to host the event
Live streaming for the 6 show courts available on Youtube - In addition testing of the CRIONet livescoring solution
More players to play the tournaments, so more matches but an appropriate schedule to prevent to finish matches after:
No issue at all to manage the Ukraining crisis on-site : we even had a Girl Doubles Team BLR+UKR

Conditions and Procedures requiring improvements

Chair Umpire - do not have CU for the 1st time on this event / problem of calendar this year
National Coach - not only the way not to play an hotel room, linked to on-site duties towards org and players
Live Scoring - have Android mobiles available on-site
Practice management - prefer a priority to the Main Draw players than an opened FIFO registration

Suggestions for future events

Badge - Why do not extend the QR code on the badge for practice reservation ? Integrate a photo
Court 1 preparation as the Boys main court which should have a similar look and feel that CENTRAL
Improve display of tournament info in the official hotels

General remarks (add separate paper if needed)

The Tournament Direction offered me the opportunity to come back in this event and compared to October edition, there was a real improvement. I am sure that should continue with the next edition.

DATE AND SIGNATURE

Date	Signature
10/04/2022	

Anexo 2: Inquérito de satisfação utilizado no Torneio Maia Jovem



Inquérito de Satisfação

Prestar a todos os utentes um serviço público de qualidade é um compromisso estabelecido na e pela Câmara Municipal da Maia (CMM). Assim, a sua opinião é importante para que possamos criar novas e mais eficazes formas de atendimento e de prestação de serviços. Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera. Este questionário é de natureza confidencial e anónima.

Ao preencher o questionário tenha em conta o seu grau de satisfação em relação a cada uma das questões, indicando, com um (X) a sua intenção:

	Sem Opinião (SO)	Muito Insatisfeito (MI)	Insatisfeito (I)	Satisfeito (S)	Muito Satisfeito (MS)
ASPECTOS GERAIS	SO	MI	I	S	MS
Localização /Acessibilidade do Torneio					
Horário de funcionamento/ atendimento					
Funcionalidade do espaço de atendimento					
ATENDIMENTO	SO	MI	I	S	MS
Simpatia					
Tempo de espera					
Qualidade da informação					
Acessibilidade à informação					
Resolução de Problemas					
Qualidade e clareza da documentação					
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	SO	MI	I	S	MS
COMPETIÇÃO					
Qualidade					
Número					
Limpeza					
TREINO					
Qualidade					
Número					
Limpeza					
HOTÉIS	SO	MI	I	S	MS
Qualidade					
Atendimento					
Simpatia					
Limpeza					
Conforto					
Serviço em geral					

HOTÉIS	SO	MI	I	S	MS
Qualidade					
Atendimento					
Simpatia					
Limpeza					
Conforto					
Serviço em geral					

TRANSPORTE	SO	MI	I	S	MS
Número de veículos					
Tipo de Veículos					
Horários					
Frequência de Transporte					
Duração das viagens					
Simpatia					
Disponibilidade					
Limpeza					

RESTAURANTE	SO	MI	I	S	MS
Ambiente Físico (mesas, cadeiras, tv...)					
Ambiente Humano (funcionários, recepcionista, etc...)					
Localização					

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DESPORTO E JUVENTUDE

IM-013.4

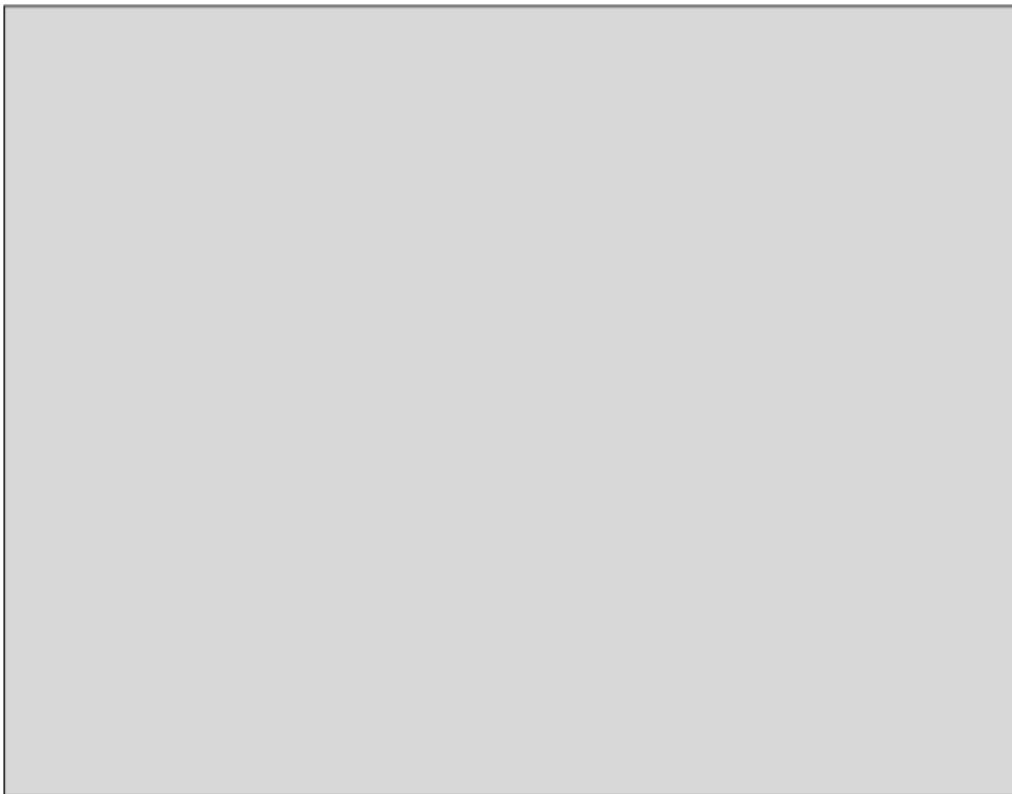


PR. DO DOUTOR JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO 4470-202 MAIA
TEL. 229 408 600 - FAX 229 490 170 - desporto@cm-maia.pt - www.cm-maia.pt



Tempo de Espera					
Limpeza e Higiene					
ALIMENTAÇÃO	SO	MI	I	S	MS
Qualidade na confecção					
Variedade de produtos					
Higiene dos produtos					

Outras sugestões:



OBRIGADO

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DESPORTO E JUVENTUDE
PR. DO DOUTOR JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO 4470-202 MAIA
TEL. 229 408 600 - FAX 229 490 170 - desporto@cm-maia.pt - www.cm-maia.pt

IM-013.4



Anexo 3: Cartaz Maia Jovem 2022



The poster features a background image of two tennis players, a young man and a young woman, in action. The design is split diagonally into orange and blue sections. A large, stylized graphic of a tennis racket head is centered over the players. The text 'MAIA JOVEM 2022' is prominently displayed in white on the blue background. Below it, the event details 'XXVIII INTERNATIONAL TENNIS CUP' and 'SUPER CATEGORIA' are listed. The dates '4-10 | ABR' and the location 'COMPLEXO DE TÊNIS DA MAIA' are also included. The poster is surrounded by various logos, including Tennis Europe, Maia Desporto, and several sponsors at the bottom.

Tennis Europe

Maia DESPORTO

Sorrir para a Vida.

MAIA JOVEM 2022

XXVIII INTERNATIONAL TENNIS CUP

SUPER CATEGORIA

4-10 | ABR

COMPLEXO DE TÊNIS DA MAIA

TENNIS EUROPE JUNIOR TOUR

aept **capital** **fonte.vivo.pt** **Wilson** **FLADBY** **Vila Galé** **Magnesium-K Active** **AFFSPORTS**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS **atporto** **CTM**